ANNO LXXI — Quarta-feira — 27 de Novembro de 1895 — NUMERO 272

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES - ANTONIO WITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére
E na Capital Federal O Syndicato Internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Por trimestre vencido . . . . 9$000
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 25 de Novembro, ás 5 horas e 55 minutos da tarde (recebido na estação ás 12 horas da noite).

Approvou o Senado o projecto que reduz á tres mezes o praso de incompatibilidade eleitoral, para os governadores e presidentes de Estados, e revoga ao mesmo tempo a lei vulgarmente chamada Lucena.

— Na Camara votou-se o orçamento do ministerio da Industria e Viação.

Nelle acham-se consignadas além de verbas de augmento ás estradas de ferro a quota de 3.600 contos com applicação ás obras do porto e colonisação de Pernambuco, bem como autorisação ao governo para contractar as obras d'arte do mesmo porto.

Tambem contém a revogação do art. 50 do Regulamento dos Telegraphos, tendo sido regeitada a autorisação dada ao governo para alienação das estradas de ferro da União por 90 votos.

O Sr. Dr. José Marianno e os seus amigos suffragaram com os seus votos a autorisação recusada.

— Foi encerrada a discussão da emenda do Senado ao projecto, que crêa delegacias do Thesouro nos Estados, e fôra approvado tal qual redigira o respectivo autor Sr. Cupertino Cintra.

— Confirma se a noticia de haver o governo inglez proposto arbitramento para solver se a questão da Ilha da Trindade, que creara mantendo uma occupação injuridica e violadora de relações internacionaes.

Parece que o governo brazileiro recusará sua acquiescencia ao alvitre agora lembrado.

— Na Exposição de productos nacionaes, sobresahio, fazendo successo, a fabrica Camaragibe pela excellencia dos seus tecidos.

AVULSO

Rio de Janeiro, 26 de Novembro.

Foram approvadas as emendas offerecidas ao orçamento do ministerio da Viação, concedendo 3 600 contos para as obras do porto dessa capital; revogando o art. 50 do Regulamento dos Telegraphos; e supprimindo a autorisação para venda das estradas de ferro.

CIRCULAR

Partido Republicano Federal

CIRCULAR

Illm. Amigo e Sr.

Os abaixo assignados, representantes do Partido Republicano Federal deste Estado, teem a honra de communicar a V. S. que o mesmo partido resolveu apresentar aos suffragios do eleitorado pernambucano, no pleito a ferir-se a 7 de Dezembro proximo, como seus candidatos aos cargos de Governador e Vice-Governador os Drs. Joaquim Corrêa de Araujo e José Marcelino da Rosa e Silva, aquelle para o primeiro e este para o segundo dos ditos cargos.

Reunindo estes dous illustres cidadãos aos requisitos exigidos para bom desempenho de tão elevada missão, o mais subido patriotismo e perfeito conhecimento das necessidades cuja satisfação demandam o progresso e desenvolvimento moral e material d'este futuroso Estado, torna-se incontestavel que saberão continuar a agir na administração com a mesma hombridade, energia e alevantados intuitos empregados pelo actual Governador, o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, fazendo respeitar o principio da auctoridade e promovendo de accôrdo com a verdadeira orientação republicana, o bem estar geral dos pernambucanos e de todos que neste Estado residem garantindo-lhes em toda plenitude seus direitos, e realisando importantes melhoramentos, alguns dos quaes já encetados por aquelle benemerito pernambucano.

Os abaixo assignados, convictos de que a acertada escolha feita pelo Partido, a que se presam de pertencer, merece a approvação dos bons pernambucanos, esperam que V. S. pelo prestigio e influencia de que merecidamente gosa entre seus concidadãos e correligionarios politicos se dignará de empregar o seu valimento e esforços para a victoria dos referidos cidadãos e que, na hypothese, importa a victoria das bôas idéas, que constituem o programma do Partido Republicano Federal.

Antecipando os seus agradecimentos, subscrevem-se com a mais alta estima e consideração

De V. S.

Att^{os}. am^{os}. e correligionarios

Joaquim José de Almeida Pernambuco.
Dr. *Francisco d'Assis Rosa e Silva.*
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coêlho Cintra.
Dr. *A. A. Pereira de Lyra.*
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. *Marcionillo Lins.*
Herculano Bandeira de Mello.
José de Medeiros e Alburquerque.
Luiz de Andrade.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto d'Oliveira.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do dia 19 de Junho de 1895.

Actos:

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, attendendo ao que requereu o bacharel Arthur da Silva Rego, juiz de direito do municipio de Taquaretinga, e tendo em vista o attestado exhibido, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado, na fórma da lei, a contar de hontem.—Fizeram se as necessarias communicações.

— O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, attendendo ao que requereu o bacharel Joaquim Monteiro Diniz, juiz de direito do municipio de Floresta, resolve conceder-lhe 2 mezes de licença com ordenado, na fórma da lei, devendo entrar no gozo da mesma no prazo de 45 dias. — Fizeram-se as communicações do estylo.

Officios:

Ao Dr. 1.º Secretario da Camara dos Deputados—Em resposta ao vosso officio n. 90, de 31 de Maio findo, relativo á professora Leovigilda Maria da Silva Cordeiro, cujo requerimento devolvo, tenho a dizer-vos que, segundo o art. 141 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888, as gratificações extraordinarias pódem ser concedidas em qualquer tempo, sendo porém abonadas da data da concessão; pelo que opino pelo indeferimento de dita pretenção, á vista da citada disposição, que tem sido abonada actualmente.

— Ao Dr. Secretario da Fazenda — Levo ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que em data de 4 do corrente o bacharel Henrique Daniel da Camara Pimentel assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Alagôa de Baixo, para o qual foi removido do de Villa Bella, por portaria de 8 de Abril deste anno.

— Ao mesmo — Em face da informação prestada pela Directoria Geral dessa Secretaria e que acompanhou ao vosso officio n. 513 de 15 do corrente, peço-vos que providencieis no sentido de ser paga pela folha competente ao alferes João Cancio de Mello, juiz do 1.º districto do municipio de Bonito, a quantia de 172$221, que lhe compete, por haver exercido interinamente a vara de direito, a contar de 10 de Janeiro a 11 de Fevereiro deste anno, como se vê do attestado annexo; cumprindo que se faça na alludida folha a precisa nota, para que seja recolhida aos cofres dessa repartição a importancia de 10 dias do referido mez de Fevereiro que foi indevidamente paga ao juiz de direito effectivo.

— Ao mesmo.— Remettendo vos a inclusa petição em que o bacharel Bernardino Maranhão, juiz de direito do municipio de Rio Formoso, pede pagamento da ajuda de custo, rogo-vos que informeis com relação ao quantum em que deve ser a mesma arbitrada.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens, afim de que pelo credito extraordinario de 14 de Janeiro do corrente anno seja paga ao alferes do 1.º batalhão de infanteria estadoal Izidio Gomes de Sá, de quem tratam as informações annexas ao vosso officio n. 497 de 11 do corrente, a quantia de cento e dezeseis mil tresentos e quarenta reis (116$340), proveniente da ajuda de custo por ter ido em diligencias á Pesqueira, e do fornecimento d'agua e luz aos destacamentos do Brejo e d'aquella localidade durante o mez de Janeiro e de 15 de Fevereiro a 31 de Março ultimo; devendo porém ser escripturada a de onze mil tresentos e quinze reis (11$315), de fornecimento identico referente ao mez de Dezembro do anno findo.

— Ao mesmo.— Solicito-vos informações a respeito do officio junto n. 49, de 27 de Maio ultimo em que o commandante interino do Corpo de cavallaria pede que seja abonada a ajuda de custo que competir ao tenente Sebastião Manoel Lins, por ter ido em diligencia a diversas localidades.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens afim de que pelo credito extraordinario de 14 de Janeiro d'este anno seja paga ao capitão do 1.º batalhão de infantaria Estadual, Abilio Gomes de Sá Novaes, de quem tratam as informações annexas ao vosso officio n. 479 de 8 do corrente, a quantia de 69$050, sendo 49$050 do fornecimento d'agua e luz ao destacamento de Ouricury durante o periodo decorrido de 1 de Janeiro á 31 de Março ultimo, e 20$000 do transporte de munição no interior do Estado no referido mez de Janeiro, devendo porém ser escripturada a de 60$000, proveniente de transporte identico, e effectuado em Dezembro do anno passado.

— Ao mesmo.—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens, no sentido de ser paga pelo credito extraordinario de 14 de Janeiro do corrente anno, ao tenente do 1.º batalhão de infantaria estadoal Herculano Herval de Miranda Henriques, de quem tratam as informações annexas ao vosso officio n. 468 de 6 deste mez, a quantia de sessenta e seis mil oitocentos e trinta reis (66$830) proveniente da ajuda de custo a que o mesmo tem direito, e do fornecimento d'agua e luz dos destacamentos de Catende e Apipucos, durante os mezes de Março e Abril ultimo devendo ser escripturada a de 9$455 de identico fornecimento ao destacamento da Victoria durante o mez de Dezembro do anno passado.

— Ao mesmo.—Peço-vos que informeis a respeito do requerimento junto em que o alferes do 3.º batalhão de infanteria estadoal Marcellino José do Rosario e Silva, solicita o pagamento do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento da Victoria durante o periodo decorrido de 23 de Fevereiro findo a 14 do corrente mez.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação annexa ao vosso officio n. 514 de 15 do corrente mez, solicito a expedição das necessarias ordens no sentido de ser escripturada a quantia de 125$000 a que tiver direito Manoel Joaquim da Costa Carvalho, proprietario da casa que servio de quartel da extincta guarda local do 1.º districto de S. José, durante os mezes de Janeiro a Março de 1893.

— Ao mesmo.—Peço-vos que informeis a respeito do requerimento junto, em que o alferes do 3.º batalhão de infanteria estadoal, Marcellino José do Rosario e Silva, solicita o abono da ajuda de custo a que se julga com direito por ter sido destacado ao municipio da Victoria.

— Ao mesmo. — Peço-vos que informeis a respeito do pedido de que trata o Dr. Questor Policial interino, no officio junto, n. 263 de hontem datado, de diversos artigos que se fazem necessarios á Casa de Detenção.

— Ao mesmo.—Rogo vos digneis providenciar no sentido de ser paga ao Sr. F. P. Boulitreau a quantia de quatro centos e tres mil seiscentos e trinta e cinco réis (403$635), proveniente de objectos fornecidos para o expediente d'esta Secretaria, conforme se verifica dos documentos juntos, devendo correr a despeza por conta da verba do § 14 do orçamento em prorogação.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana. —Devolvendo os documentos juntos acompanhados de uma informação prestada pelo director do Presidio de Fernando de Noronha sobre o desapparecimento de 97 kilogrammas de café na viagem realisada pelo paquete Jaboatão no dia 23 de Fevereiro ultimo, venho rogar me informeis novamente sobre o assumpto a vista do theor do referido officio.

— Ao Dr. questor policial—Providenciai para que o delegado nomeado para o 1.º districto da capital, bacharel Raul Teixeira Leite Cintra da resente o respectivo titulo na Secretaria a meu cargo afim de ser devidamente registrado.

— Ao major commandante interino do 1.º Batalhão de Infantaria Estadual—Mandai ouvir o alferes do batalhão sob vosso commando João Ferreira, commandante do destacamento de Paquevira, a respeito do assumpto da representação que contra elle faz o Prefeito do municipio de Canhotinho no officio junto, por copia, de 16 do corrente.

— Ao presidente da inspectoria dos Theatros. —Devo communicar-vos que por despacho de hoje foi deferida a petição do actor Antonio do Livramento, de accordo com vossa informação n. 148 de 11 do corrente.

Expediente do Director da 1.ª Directoria

Officios:

— Ao Juiz de Direito interino do municipio da Pedra.—O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, a quem foi presente o vosso officio datado de 12 do corrente, manda transmittir-vos o incluso exemplar da circular expedida em 8 de Novembro do anno proximo findo aos juizes de direito de todos os municipios d'este Estado exigindo informações sobre o numero de divorcios havidos annualmente em cada municipio no periodo dos dez ultimos annos, em relação a respectiva população, afim de satisfazer o pedido constante do Aviso circular n. 264 do Ministerio da Justiça, Negocios Interiores, de 14 de Setembro de 1894.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1895.

Bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, promotor publico do Municipio de Triumpho, pedindo dous mezes de licença.—Como requer.

Candido Francisco dos Passos, sentenciado, pedindo passagem.—Indeferido.

Constantino José de Lima, musico do 3.º batalhão de Infantaria Estadual, pedindo baixa.—A' vista do resultado de inspecção medica, não pode o peticionario ser attendido.

Francisco Ney Pereira, sentenciado, pedindo perdão.—Indeferido.

Coronel Fausto Seraphim de Souza Ferraz, pedindo pagamento de alugueis da casa que serve de cadeia no Municipio de Floresta.—Informe o Dr. questor policial interino.

Jovino Epiphanio da Cunha, escrivão aposentado do Superior Tribunal de Justiça, pedindo para lhe ser computada no calculo de sua pensão a gratificação a que se refere o art. 5 da lei n. 683, de 5 de Maio de 1866.—Deferido, com officio d'esta data ao Dr. Secretario da Fazenda.

João José da Silva, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser transferido da Casa de Detenção para a cadeia do Municipio de Bom Jardim.—Indeferido.

José Barbalho de Lyra, sentenciado, pedindo providencias no sentido de ser posto em liberdade, visto ter terminado a pena.—Indeferido.

João Fernandes Pacote, sentenciado pedindo perdão do resto da pena.—Nada ha que deferir.

Manoel Joaquim de Sant'Anna, sentenciado, pedindo providencias no sentido de que os autos de seu processo em gráo de appellação subam ao Superior Tribunal de Justiça.—Ao Dr. Juiz de Direito do Municipio da Victoria, para tomar na consideração que merecer.

Pedro Ferreira de Lima, sentenciado, pedindo certidão.—Ao Sr. Dr. Juiz de Direito do Municipio da Escada, para attender.

Maria Zulmira de Barros Lima, professora em disponibilidade, pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido, com officio de hoje ao Dr. Secretario da Fazenda.

Eleutherio Tavares do Espirito Santo, professor em disponibilidade, pedindo gratificação.—Concedo.

Augusto José Mauricio Wanderley, professor da Aula Pratica annexa a Escola Normal, pedindo que a sua gratificação seja convertida na de igual tempo estabelecida no recente Regulamento do Instituto Benjamin Constant.—Deferido, com officio de hoje ao Dr. Secretario da Fazenda.

O porteiro interino.
M. de Siqueira.

CANAL DE GOYANNA

Regulamento que baixou com o Decreto de 29 de Outubro de 1895

TARIFA Á QUE SE REFERE O ART. 1.º

Art.º	CLASSIFICAÇÃO	UNIDADE	TAXA
	A		
1	Abanos	Kilo	$010
2	Abelhas (cortiços)	»	$010
3	Aboboras	»	$005
4	Açafates e semelhantes	»	$010
5	Açafrôa	»	$005
6	Acidos mineraes	»	$005
7	Aço	»	$003
8	Aduelas	»	$005
9	Aguas medicinaes	»	$005
10	Agua raz	»	$005
11	Aguardente	Pipa de 480 lit.	2$500
12	Alabastro em bruto ou em obras	Kilo	$005
13	Alcool	Pipa de 480 lit.	2$500
14	Alambiques e pertences	Kilo	$003
15	Alcatifas	»	$004
16	Alcatrão pixe, etc.	»	$005
17	Aletria	»	$003
18	Alface	»	$005
19	Alfazema	»	$005
20	Algodão	»	$005
21	Alhos	»	$003
22	Almofadas	»	$008
23	Almofarizes de pedra, cobre, e ferro, etc.	»	$003
24	Almofarizes de madeira	»	$012
25	Alpista	»	$003
26	Alvaiade	»	$005
27	Ameixas	»	$003
28	Amendoas	»	$003
29	Amendoim	»	$003
30	Ancoras e ancorestas vasias	Uma	$100
31	Angico, rezina, gomma ou folhas	Kilo	$005
32	Anil	»	$005
33	Animaes pequenos	Um	1$000
34	Animaes empalhados ou embalsamados	»	2$000
35	Animaes ferozes	»	5$000
36	Anzoes	Kilo	$003
37	Aparadores	»	$010
38	Apparelhos de metal para meza	»	$003
39	Apparelhos para gaz	»	$003
40	Apparelhos telegraphicos	Kilo	$003
41	Apparelhos de ferro para cosinha	»	$003
42	Arados e instrumentos de utilidade a lavoura	»	$003
43	Arame de qualquer qualidade	»	$003
44	Arandelas	»	$003
45	Araruta	»	$003
46	Archotes	»	$003
47	Arcos de ferro etc.	»	$003
48	Arções para sellins	»	$008
49	Areia	Canôa	$500
50	Argila ou barro	»	$500
51	Argolas de ferro, cobre, etc.	Kilo	$003
52	Armações para chapéos de sol	»	$008
53	Armações para igrejas	»	$005
54	Armações para lojas	»	$005
55	Armarios	»	$010
56	Arreios	»	$008
57	Arrôz	»	$003
58	Armas	»	$003
59	Artigos de livraria	»	$005
60	Artigos de tabacaria	»	$010
61	Artigos de ourivesaria	»	$010
62	Artigos de sellaria e serigueiraria	»	$008
63	Artigos de cutelaria e serralheria	»	$003
64	Artigos de ferraria	»	$003
65	Artigos de marcenaria e carpintaria	»	$005
66	Artigos de chapelarias	»	$008
67	Artigos de cabelleiraria	»	$005
68	Artigos de relojoaria	»	$005
69	Artigos de sapataria	»	$005
70	Arvores e arbustos vivos	Um	$200
71	Assucar	Kilo	$004
72	Aves	Uma	$100
73	Aves empalhadas, etc.	Kilo	$003
74	Ataudes	Um	$200
75	Azeite de qualquer qualidade	Kilo	$004
76	Azeitonas	»	$003
77	Azulejos	Cento	$200
	B		
78	Bacalhão	Kilo	$003
79	Bacias de arame, zinco, ferro, latão, etc.	»	$003
80	Baeta	»	$008
81	Bahús vasios	Kilo	$008
82	Balaios	Um	$050
83	Balanças de qualquer qualidade	Kilo	$003
84	Balas	»	$003
85	Baldes de qualquer qualidade	»	$003
86	Baleeiras	Uma	5$000
87	Bambú	Kilo	$008
88	Bancos	»	$010
89	Bandejas	»	$003
90	Banha de qualquer qualidade	»	$003
91	Banheiros de ferro etc.	»	$003
92	Banheiros de madeira	»	$010
93	Barbante	»	$005
94	Barbatanas de baleia	»	$005
95	Barracas desarmadas	»	$005
96	Barricas e barris vasios	Um	$100
97	Batatas	Kilo	$003
98	Bebidas alcoolicas	»	$010
99	Bengalas	»	$005
100	Berços	»	$010
101	Bigornas	»	$003
102	Bilhares, bagatellas e pertences	»	$005
103	Bilros	Cento	$500
104	Biscoutos, bolos, bolachinhas, etc.	Kilo	$003
105	Boiões vasios	»	$005
106	Bolsas de viagem	»	$010
107	Bombas	»	$003
108	Bonecas	»	$005
109	Borra de azeite, gaz, vinho, vinagre, etc.	»	$005
110	Borracha	»	$005
111	Botijas vasias	»	$005
112	Breu	»	$003
113	Bridas	»	$005
114	Brinquedos	»	$005
115	Brochas para pintar ou caiar	»	$005
116	Bronze bruto ou em obras	»	$003
117	Brunidores de café	Um	1$000
118	Bustos	»	$500
	C		
119	Cabeçadas e cabeções para animaes	Kilo	$008
120	Cabides de madeira	»	$010
121	Cabos de arame, etc.	»	$003
122	Cabos de ferramenta	»	$010
123	Cabras e cabritos	Um	1$000
124	Cabriolets	Kilo	$005
125	Cacáo	»	$004
126	Cachimbos de barro do paiz	»	$003
127	Cadeiras	»	$010
128	Café em grão	»	$003
129	Café moido	»	$003
130	Caibros	Cento	$500
131	Caixões funebres	Um	$200
132	Caixões, caixas vasias, etc.	Kilo	$010
133	Caixilhos com vidros	»	$005
134	Cal de Lisbôa	»	$003
135	Cal do Paiz	»	$002
136	Calçados	»	$010
137	Caldeiras	»	$003
138	Camas	»	$010
139	Camarões	»	$003
140	Cannas	»	$002
141	Candieiros de louça, vidro, etc.	Kilo	$005
142	Canella	»	$003
143	Cangalhas	»	$008
144	Canos de chumbo, zinco, ferro, cobre	»	$003
145	Canos de barro ou louça	»	$005
146	Capachos	»	$008
147	Capoeiras vasias	Uma	$040
148	Capim	Kilo	$003
149	Caranguejos e semelhantes	»	$003
150	Carnaúba	»	$005
151	Carne secca ou salgada	»	$003
152	Carne em conservas	»	$003
153	Caroços de algodão	»	$006
154	Carros de mão, de passeio e carroças	»	$005
155	Cartas para jogar	»	$005
156	Carvão animal, mineral e vegetal	»	$006
157	Carneiros	Um	1$000
158	Cascas de arvore para atanar couros	Kilo	$004
159	Cascas de côco	»	$004
160	Castanhas	»	$005
161	Cebolas e cebolinhas	»	$003
162	Centeio	»	$005
163	Cera bruta	»	$005
164	Cerveja	»	$010
165	Cestas	Uma	$060
166	Chá	Kilo	$003
167	Champagne	»	$010
168	Chapas de ferro para cobrir casas	»	$003
169	Chapas de ferro para fogões	Kilo	$003
170	Chapas de ferro fundido ou batido	»	$003
171	Chapéos	»	$008
172	Chapéos de carnaúba e outros do Paiz	»	$004
173	Chapéos de sol	»	$008
174	Charutos	»	$010
175	Charrúas	»	$003
176	Chifres	»	$005
177	Chocolate	»	$003
178	Chouriças	»	$003
179	Chumbo velho ou bruto e de munição	»	$003
180	Cigarros	»	$010
181	Cilhas e cilhões	»	$003
182	Cimento	»	$003
183	Cobertores	»	$008
184	Cobre velho ou bruto, em barra, folha, etc.	»	$003
185	Côcos seccos ou verdes	Cento	$200
186	Cofres	Kilo	$003
187	Cognac	»	$010
188	Colchões	»	$008
189	Colheres de metal, etc.	»	$003
190	Colheres de madeira do Paiz	»	$0 0
191	Colla	»	$005
192	Colmeia	»	$010
193	Cominhos	»	$003
194	Confeitaria (artigos de)	»	$003
195	Conservas alimenticias	»	$003
196	Consolos	»	$010
197	Copos de vidro	»	$ 05
198	Cordas de embira, piassava e outras do Paiz	»	$005
199	Cordas diversas não especificadas	»	$010
200	Correntes de ferro, latão, metal, etc.	»	$003
201	Cortiça	»	$005
202	Couros seccos e salgados	»	$006
203	Couros trabalhados, envernisados etc.	»	$005
204	Couves	»	$005
205	Cré	»	$005
206	Crina vegetal ou animal	»	$010
207	Crystaes	»	$005
208	Cubas para distillação e engenhos	»	$003
209	Cubos, pinas, e raios para rodas	»	$003
210	Cuias	»	$010
211	Cylindros	»	$003
	D		
212	Doces	Kilo	$010
213	Dormentes de madeira	»	$005
214	Dormentes de ferro	»	$003
215	Drogas	»	$ 05
	E		
216	Embiras	»	$005
217	Encerados	»	$005
218	Enchadas	»	$0 3
219	Enchamés	Cento	$600
220	Enxergões	Kilo	$005
221	Enxofre	»	$005
222	Escadas de mão	Uma	$100
223	Escadas desmontadas para casas	Kilo	$005
224	Escaleres	Um	5$000
225	Espanadores	»	$040
226	Espelhos	Kilo	$005
227	Espermacete	»	$003
228	Espingardas	»	$003
229	Espoletas	»	$003
230	Esponjas	»	$005
231	Estacas para cercas	Cento	$300
232	Estanho	Kilo	$003
233	Estantes	»	$010
234	Estatuas	Uma	$500
235	Esteiras	Kilo	$010
236	Estojos de instrumentos cirurgicos, mathematicos, etc.	»	$005
237	Estopa	»	$005
238	Estopim	»	$010
239	Extractos odoriferos	»	$005
240	Estrume	»	$004
	F		
241	Facas e facões	»	$003
242	Faqueiros communs	»	$003
243	Farello	»	$008
244	Farinha de mandioca, milho, trigo e outras nutritivas	»	$003
245	Favas	»	$0 3
246	Fazendas	»	$003
247	Feijão	»	0003

Art.	CLASSIFICAÇÃO	UNIDADE	TAXA
248	Feno	Kilo	$003
249	Ferragens, (artigos diversos)	»	$003
250	Ferro velho, em arco, chapa, barro ou verga	»	$003
251	Fibras do Paiz	»	$005
252	Fios	»	$005
253	Fios telegraphicos	»	$003
254	Flôr de canna e outras para enchimento	»	$003
255	Fogareiros	»	$003
256	Fogos artificiaes	»	$010
257	Fogões de ferro	»	$003
258	Folhas medicinaes	»	$005
259	Flandres em folha	»	$003
260	Folhas de estanho, zinco, cobre, ferro	»	$003
261	Foles	»	$003
262	Forjas portateis	»	$003
263	Formas para assucar e outras	»	$006
264	Fornalhas e fornos de ferro	»	$003
265	Fouces	»	$003
266	Frangos	Um	$100
267	Frascos vasios	Kilo	$005
268	Fressuras salgadas	»	$003
269	Fructas seccas	»	$003
270	Fructas frescas	»	$005
271	Fumo	»	$010
	G		
272	Gaiolas	Uma	$100
273	Gallinhas	»	$100
274	Gamellas	Kilo	$008
275	Garfos	»	$003
276	Garrafas e garrafões vasios	»	$005
277	Gatos de ferro	»	$003
278	Gaz liquido	»	$005
279	Gelatinas	»	$005
280	Geléas	»	$010
281	Genebra	»	$010
282	Gengibre	»	$005
283	Geremuns	»	$005
284	Gesso	»	$005
285	Gigos vasios, etc.	»	$005
286	Giz	»	$005
287	Gomma arabica e outras	»	$005
288	Gomma de mandioca e outras alimenticias	Kilo	$003
289	Grades de ferro	»	$003
290	Grade para lavoura	»	$003
291	Graxa animal	»	$005
292	Graxa para calçado	»	$005
293	Guarda roupa, etc.	»	$010
294	Guindastes	»	$003
295	Guitarras	Uma	$100
	H		
296	Harpas	»	10$000
297	Hervas medicinaes	Kilo	$005
298	Hortaliças	»	$005
	I		
299	Imagens	»	$005
300	Inhames e outras raizes semelhantes	»	$003
301	Instrumentos de musica	»	$005
302	Instrumentos de cirurgia, engenharia e outros scientificos	»	$005
303	Instrumentos uteis á lavoura	»	$003
304	Isoladores	»	$003
	J		
305	Jangada (páos de)	»	$003
306	Jardineiras	»	$010
307	Jarros de louça	»	$005
308	Jarros e jarras de barro do Paiz	»	$003
309	Jogos diversos	»	$005
310	Joias (1/2 % ad valorem)		
311	Junco	»	$003
	K		
312	Kerosene	»	$005
	L		
313	Lã bruta	»	$005
314	Ladrilhos de barro	Cento	$100
315	Ladrilhos de ardosia	»	$200
316	Ladrilhos de marmore	»	$240
317	Lage bruta ou preparada	Kilo	$005
318	Lampeões	»	$003
319	Lanternas	»	$003
320	Latão	»	$003
321	Lavatorios de ferro	»	$003
322	Lavatorios de madeira	»	$010
323	Leite condensado	»	$003
324	Leitões ou porcos	Um	1$000
325	Lenha em toros	Cento	$300
326	Licores	Kilo	$010
327	Limalha de ferro	»	$003
328	Linguas seccas ou salgadas	»	$003
329	Linguiças	»	$003
330	Linhas de madeira	»	$005
331	Liteiras	»	$010
332	Livros	»	$005
333	Locomotivas	»	$003
334	Lona	»	$008
335	Louça	»	$005
336	Louça de barro do Paiz	»	$003
337	Lustres	Um	2$000
	M		
338	Macacos	»	1$000
339	Macacos de ferro	Kilo	$003
340	Macarrão e outras massas alimenticias	»	$003
341	Machados	»	$003
342	Machinas para copiar cartas	»	$003
343	Machinas de costura	»	$003
344	Machinas agricolas	»	$003
345	Machinas de descaroçar algodão	»	$003
346	Machinas de fazer farinha e pertences	»	$003
347	Machinas typographicas ou lythographicas	»	$003
348	Machinas photographicas	»	$005
349	Madeira bruta, falquejada ou em pranchões	»	$005
350	Malas de viagem	»	$008
351	Malhos para ferreiro	»	$003
352	Mamona	»	$006
353	Mandioca	»	$003
354	Maniva ou manissoba	»	$004
355	Manteiga	»	$003
356	Mariscos	»	$003
357	Marmore	Kilo	$003
358	Marquezas	»	$010
359	Martellos ou marretas	»	$003
360	Mascaras	»	$005
361	Medicamentos	»	$005
362	Mel do Paiz	Pipa de 480 lit	2$500
363	Mel de abelhas	Kilo	$005
364	Mesas de madeira	»	$010
365	Medidas diversas	»	$010
366	Milho em grão	»	$003
367	Milho em espigas	Cento	$300
368	Mobilia	Kilo	$010
369	Mochos	»	$010
370	Moendas para engenho e pertences	»	$003
371	Moinhos para café, pimenta, etc.	»	$003
372	Moinhos para lavoura	»	$003
373	Molduras	»	$005
374	Mós	»	$005
	N		
375	Nickel	»	$003
376	Nozes	»	$003
	O		
377	Ocre	»	$005
378	Oleados	»	$005
379	Oleos medicinaes	»	$005
380	Oleos industriaes	»	$003
381	Oratorios	»	$010
382	Orgãos	Um	5$000
383	Ornamentos para igrejas	Kilo	$005
384	Ossos	»	$006
385	Ostras	»	$003
386	Ouro (1/2 % ad-valorem)		
387	Ovos	Cento	$200
388	Ovelhas	Uma	1$000
	P		
389	Padiolas	Kilo	$010
390	Paios	»	$003
391	Palhas de coqueiro, ou palmeira	Cento	$200
392	Palha do chile e outras para chapéos	Kilo	$006
393	Palha de marcineiro	»	$100
394	Palitos para dentes	Kilo	$003
395	Panacuns	Um	$100
396	Papel de qualquer qualidade	Kilo	$005
397	Papelão	»	$005
398	Pás	»	$003
399	Passas	»	$003
400	Passaros	Um	$100
401	Passaros empalhados	Kilo	$003
402	Parallelipipedos	»	$010
403	Pedras de afiar	»	$005
404	Pedras de alvenaria bruta	»	$008
405	Pedras de filtrar	»	$005
406	Pedras lithographicas	»	$005
407	Peixes seccos ou salgados	»	$003
408	Peixes frescos	»	$005
409	Pelles brutas ou preparadas	»	$005
410	Peneiras de arame, tela metallica, cabello e outras	Uma	$100
411	Peneiras de palha do Paiz	»	$040
412	Pennas de passaros	Kilo	$010
413	Perfumarias	»	$005
414	Perus	Um	$100
415	Pesos de ferro	Kilo	$003
416	Petroléo	»	$005
417	Phosphoros	»	$003
418	Pianos	Um	10$000
419	Piassava	Kilo	$005
420	Picaretas	»	$003
421	Pimenta	»	$003
422	Pinceis	»	$005
423	Pipas vasias	Uma	$400
424	Pilhas electricas	Kilo	$003
425	Pixe	»	$005
426	Platina (1½ % ad-valorem		
427	Polpa de tamarindo e similares	Kilo	$005
428	Polvora e artigos inflammaveis	»	$010
429	Pomadas	»	$005
430	Porcelana	»	$005
431	Portas, portadas, janellas e portões de madeira	»	$005
432	Portões, grades-etc-de ferro	»	$003
433	Postes telegraphicos	Um	$300
434	Potassa	Kilo	$005
435	Potes de barro do Paiz	»	$003
436	Pranchões	»	$005
437	Prata (1½ % ad-valorem)		
438	Pregos de arame, ferro, cobre, etc.		$003
439	Prelos	»	$003
440	Prensas de madeira para algodão	»	$005
441	Prensas de ferro para algodão	»	$003
442	Presuntos	»	$003
443	Productos chimicos e pharmaceuticos	»	$005
444	Puxadores de ferro, cobre, etc., para gavetas, portas, etc.	»	$003
	Q		
445	Quadros	»	$005
446	Quartinhas	»	$003
447	Queijos	»	$003
448	Quinquilharias, missangas, mindezas	»	$005
	R		
449	Raios, pinas, e cubos para rodas	»	$003
450	Raizes alimenticias	»	$003
451	Raizes medicinaes	»	$005
452	Rabecas e rabecões	Um	2$000
453	Rapaduras	Kilo	$001
454	Rapé	»	$010
455	Relojos	»	$005
456	Redes	Uma	$100
457	Relogios e artigos respectivos	Kilo	$010
458	Rendas do Paiz	»	$010
459	Ripas	»	$005
460	Rolhas	»	$005
	S		
461	Sabão	»	$005
462	Saccos de algodão e outros	»	$005
463	Sal commum	»	$002
464	Sal refinado	»	$003
465	Salitre	»	$005
466	Sapatos	»	$010
467	Sapé	»	$006
468	Sebo	»	$005
469	Sellins e pertences	»	$008
470	Sementes	»	$003
471	Serpentinas de bronze etc.	»	$003
472	Sinos, sinetas, etc.	»	$003
473	Sipó	Kilo	$004
474	Soda	»	$005
475	Sofás	»	$010
476	Sola	»	$005
477	Suadores para sella, etc.	»	$008
478	Stearina	»	$003
	T		
479	Taboas e taboados	»	$005
480	Tabocas	»	$006
481	Tachos e tachas de cobre, ferro, etc.	»	$003
482	Talhas de barro	»	$003
483	Tamancos	»	$010
484	Tambores para engenhos	»	$003
485	Tamboretes	»	$010
486	Tanques de ferro, cobre, zinco, etc.	»	$003
487	Tapetes	»	$008
488	Tenders e pertences	»	$003
489	Tecidos diversos	»	$003
490	Telhas de barro	Cento	$140
491	Telhas de vidro	Kilo	$005
492	Tijolos de barro	Cento	$100
493	Tijolos de louça ou ardosia	»	$200
494	Tijolos de marmore	»	$240
495	Tijolos de limpar facas	Kilo	$005
496	Tinas	»	$006
497	Tinta de qualquer qualidade	»	$005
498	Toucadores	Um	5$000
499	Toucinho	Kilo	$003
500	Traves e travetas	»	$005
501	Travesseiros	»	$008
502	Trilhos	»	$003
503	Typos	»	$003
	U		
504	Unguentos	»	$005
505	Unhas de animaes	»	$006
506	Urucú	»	$005
507	Urupemas	Uma	$060
	V		
508	Varas	Cento	$200
509	Varandas de ferro	Kilo	$003
510	Vassouras do Paiz	Cento	$500
511	Veados	Um	1$000
512	Velocipedes	»	1$000
513	Vassouras diversas	Kilo	$005
514	Velas	»	$003
515	Velludo	»	$008
516	Venezianas	»	$005
517	Vernizes	»	$005
518	Verdete	»	$005
519	Verduras	»	$005
520	Vidros	»	$005
521	Vigas	»	$005
522	Vinagre	»	$010
523	Vinho	»	$010
524	Vagons e pertences	»	$003
	X		
525	Xaropes	»	$003
526	Xarque	»	$005
	Z		
527	Zarcão	»	$005
528	Zinco	»	$003

OBSEVRAÇOES

I

A presente tarifa é applicavel á exportação: A importação fica sujeita ás mesmas taxas com o augmento de 25 %.

II

As ferragens para usinas, fabricas e engenhos terão o abatimento de 30$000.

III

As caldeiras, moendas e outras peças de peso superior á 100 kilogrammas, pertencentes á machismos empregados na lavoura gozarão do abatimento de 50 %.

IV

Annualmente deverão os lavradores submetter ao Thesouro do Estado uma relação das ferragens que pretendem importar para que lhes sejam concedidos os abatimentos acima.

V

Os saccos, pipas, ancoras, ancoretas e barris que tiverem pago a taxa de exportação por seus conteudos, quando devolvidos ficarão isentos do accrescimo de 25 %.

VI

Toda e qualquer mercadoria não prevista na presente tarifa e que não incida em nenhum dos artigos d'ella, pagará quando exportada a taxa de Rs. $006 por kilogramma e quando importada esta mesma taxa e o accrescimo de que trata a I. d'estas observações.

VII

Ao artigo n. 71 da presente tarifa fica entendido que sómente será devida a taxa de Rs, $004 por kilogramma quando o assucar fôr branco e pela metade d'aquella taxa quando mascavado, procedendo-se nos demais casos de accordo com o que fôr estabelecido pela Alfandega.

Secretaria dos Negocios da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 29 de Outubro de 1895.

Pedro José de Oliveira Pernambuco.

TBIBUNAL NO THESOURO DO ESTADO DE PERNAMBLCO

Expediente do Governo do Estado, do dia 21 de Novembro de 1895

Pedro Augusto da Silva Prôa.—Indeferido em vistas das informações.

Manoel Joaquim Gonçalves da Luz,—Indeferido em vista das informações.

Machado & Pereira.—Indeferido.

Izabel Beltrão de Andrade Lima.—Restitua-se na conformidade do art. 118 do Regulamento de 2 de Julho de 1879.

Joaquim da Rocha.—Restitua-se integralmente, de accordo com as informações, pela verba do art, 2.° § 3.° n. 35 da lei do orçamento em vigor.

Bernardino Costa Campos & C.—Restitua-se integralmente, pela verba do art. 2.° § 3.° n. 35 da lei do orçamento vigente.

Florencio José de Azevedo Santos.—Restitua-se integralmente pela verba do art. 2.° § 3.° n. 35 da lei do orçamento vigente.

Manoel Collaço de Aguiar.—Não tem lugar o que requer.

Maria Olympia de Oliveira Cyrillo,—Deferido, afim de ser dada baixa dos debitos provenientes de impostos e decimas e annuidades da Companhia Recife Drainage referentes a casa unica que possue á rua do Jardim n. 38, freguezia de S. José a qual fica considerada isenta dos mesmos impostos no exercicio de 1895 a 1896.

José Anacleto do Nascimento.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa n. 30 sita á Travessa do Peixoto, freguezia de S. José, menos com relação ao imposto de Bombeiros.

O Tribunal do Thesouro, tendo em vista a consulta do collector do municipio de Muribeca, resolve declarar que a arrecadação do exercicio corrente não deve ser prejudicada, ficando salvo ao contribuinte o direito a retribuição da importancia paga, em virtude da lei n. 64 e referente ao semestre de Julho a Dezembro d'este anno.

Luiz Affonso Ferreira.—Tome-se por termo a fiança depois de sellado o documento junto.

Padre João Augusto do Nascimento Pereira e Senhorinha Baptista de Jesus.—Certifique-se.

O PORTEIRO,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 260.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 26 de Novembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que hontem foi apenas recolhido á Casa de Detenção, por disturbios, o individuo de nome Antonio Joaquim de Sant'Anna, á ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José.

— Por officio de 20 do corrente communicou-me o delegado de policia do municipio da Escada, que ao amanhecer do dia 19 em terras do engenho Aradú do mesmo municipio, os individuos de nomes José Fructuoso Gomes e João Caboclo, travaram luta entre si, resultando sahir este gravemente ferido, e contra aquelle, que se acha preso, prosegue a respectiva autoridade nos termos da lei.

Saúde e fraternidade.

O QUESTOR,
José Felippe Nery da Silva Filho.

Secretaria da Industria. — 2.ª Directoria

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

Expediente do dia 25 de Novembro de 1895

Manoel Carpinteiro Peres, pedindo dispensa da multa que lhe foi imposta pelo Dr. commissario do 4° districto.—Indeferido.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 1° districto, os predios ns. 16 da rua do Cabugá e 18 da rua 24 de Maio.

Pelo Dr. ajudante do inspector, os predios ns. 82 da Travessa do Peixoto e 55 da rua de S. João.

Dia 26

Manoel Carpinteiro Peres, declarando não cumprir a intimação do Dr. commissario do 4° districto por não existir no sitio da casa do Entroncamento n. 3, o pantano a que se refere o mesmo Dr. commissario.—Em vista da informação do commissario do respectivo districto, que verificou a existencia do pantano, fica subsistindo a intimação feita ao peticionario.

Foram considerados em condições hygienicas para serem habitados:

Pelo Dr. commissario do 4° districto, o predio n. 20 da rua do Barão de S. Borja.

Pelo Dr. commissario do 3° districto, o predio n. 19 da rua do Progresso.

José da Cruz Cordeiro,
SECRETARIO.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 25 de Novembro de 1895

Bacharel Antonio Candido de Salles.—Deferido nos termos da portaria desta data.

Dia 26

Firmino da Silva Braga.—Sim, apresentando attestado de idoneidade.

Maria Gonçalves Campos de Medeiros.—Dirija-se a peticionaria ao congresso legislativo do Estado, a quem cabe resolver.

O porteiro,
Archias Mafra.

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Despachos do dia 26 de Novembro de 1895

Gregorio José Ferreira, José João de Amorim, Izabel Maria da Conceição, Francisco Duvante, Vicente Ferreira de Paula, Marianna da Silva Mendes, Thomaz Ferreira de Carvalho.—Informe a 2ª secção.

Manoel de Azevedo Andrade, Manoel José Martins, Thomaz Bezerra Cavalcante, Maria José Cabral, Souza & Pinto, Pedro Ozorio de Cerqueira, Sebastiana Maria d'Assumpção, Bento Machado, Carlota d'Araujo Lobo, Francisco Pereira da Silva Reis, João da Cunha Vasconcellos e Julia Candida de Souza Martins.—Informe a 1.ª secção.

INTERIOR

Exposição Industrial

As nossas impressões

(Do *Paiz*)

Sabe-se já acerca de 8 000 o numero de visitantes aos tres edificios convertidos pela mão do patriotismo em templos da industria. Das 7 ás 10 horas da noite de ante-hontem a invasão foi completa; e hontem, desde as 10 horas da manhã, os tres recintos estiveram sempre atopetados de curiosos.

Escreveu alguem Ramalho Ortigão que o grande mal da educação portugueza era o atrophiamento da curiosidade. Podia-se quasi dizer o mesmo da educação brazileira. Mas, por felicidade, como que se opera uma renascença, e o povo vai-se tornando curioso, o que conjura a indifferença, que é germen da preguiça, preludio da miseria.

A curiosidade é a primeira das grandes forças do espirito humano. Se sir Isambart Brunel não tivesse tido a curiosidade de examinar attentamente co o um intimo bichinho, o «teredo navalis», róe a madeira dos navios, perfurando-a primeiro por um lado, depois pelo outro e envernisando a abobada e as paredes dessa passagem com um inducto que elle proprio segrega, não se teria descoberto o processo por que foi construido o tunnel do Tamisa.

Espreitar pelo buraco de uma fechadura e metter-se n'uma caravela para atravessar mares desconhecidos são tambem dois factos da curiosidade; um descobre má creação; o outro descobre a America. Para que, pois, a curiosidade não seja um ridiculo defeito, e sim nobre e poderosa virtude, é preciso educal-a, dando-lhe por objecto os segredos da natureza e por fim os interesses da humanidade.

E' porque nós conclamamos os fluminenses a serem curiosos; a irem quotidianamente ver as maravilhas da industria, os signaes do nosso progresso material que a actual exposição proporciona ao seu exame; e se quizerem um modesto «cicerone», tomem «O Paiz» como tal e sirvam-no nos exemplos de curiosidade quasi bisbilhoteira que elle passa a dar ao longo dos tres edificios da exposição.

—

Quem transpõe a porta do Cassino e sóbe os primeiros degráos tem a sua esquerda uma sala digna da mais attenta observação. E' a secção de lãs.

Pena é que junto as amostras de cada fabrica não haja uma pessoa competentemente habilitada para fornecer ao visitante servicalmente inquiridor e a curiosidade estatistica de alguns apaixonados pelas questões industriaes as noticias indispensaveis, para que se possa fazer uma idéa integral do adiantamento fabril e de todas as circumstancias que illustram a impressão do producto manufacturado.

Essa falta muito sensivel torna limitados os nossos conceitos hoje, a respeito da Companhia Fiação e Tecidos Porto-Alegrense, que aliás está pomposamente representada.

Os seus productos formam os tres primeiros grupos á direita de quem entra na secção de lãs. O que alli se exhibe é admiravel em perfeição de tecidos e belleza de padrões.

As pallas de casemira cambraia, os chales de senhoras, os chales-mantas para homens teem um cunho de fabrico rematado, com que a pericia do manufactureiro ganha fóros de excellencia.

Os córtes de calças de casemira são de bellas côres e de lindos padrões; assim como os pannos para mesa, os cobertores encarnados e de fantasia e as flanellas de grande variedade. Diagonaes, cheviotes, panno azul, mescla e o garance, tudo é tão perfeito como o que nos vem da Europa.

A Companhia Fiação e Tecidos Port-Alegrense vende ha muito os seus productos para os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catharina, Paraná, S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas; o que nos traz a convicção de que os seus pannos ha muito correm no nosso mercado, pagando-os o consumidor como cousa que supporta a carga pesadissima de um cambio estrangeiro para que o visitante pudesse avaliar das condições em que pode ser fornecido de taes artigos no nosso mercado, não seria máo collocar ao lado das amostras riquissimas a que acabamos de nos referir uma ampla tabella de seus preços.

São representantes da companhia nesta capital o Srs. Emilio de Barros & C., que podem se orgulhar de ter conseguido no Cassino uma bonita installação.

—

Forçados pela falta de quem mais instrucções nos desse a respeito das outras fabricas que figuram na mesma secção de lãs, sahimos do Cassino em direitura ao pavilhão.

Attrahio-nos logo, á esquerda, a installação da Companhia Nacional de Forjas e Estaleiros, e tivemos o prazer de encontrar o distincto engenheiro José Custodio Fernandes do Nascimento, que nos ministrou as mais cabaes informações.

A exposição é completa. A Companhia Nacional de Forjas e Estaleiros fez-se representar por todas as escalas da sua industria desde os mineiros extrahidos das minas Esperança e Monlevade, materia prima essencial da sua gigantesca manufactura, até á obra collossal de uma ponte de ferro, destinada a atravessar o Rio Preto, no lugar denominado Santa Delfina, Estado de Minas Geraes.

As amostras de ferro (oligisto compacta e oligisto micaceo) são purissimas.

A seu lado figuram os especimens de carvão vegetal com que são tratados os mineiros nos fornos altos e nos fornos catalões.

Em seguida veem-se as barras de ferro extrahidas dos fornos altos em que se faz a primeira fusão do mineiro Esperança (gusa branca e gusa cinzenta.)

Assim entra essa materia no mercado e assim é aproveitada para obras desde as mais delicadas como tinteiros, capiteis de columnas, formoseamentos lavrados, medalhões, placas e mais ornamentaes, até as pesadas moendas «trucks» completos para «wagons», rodas com temperas especiaes para resistir ao attrito dos trilhos, grades para janellas, e grandes retortas, como uma que lá está destinada ao fabrico do sulfureto de carbono.

Da primeira fusão do minerio Monlevade se extrahe a «lupa», que tambem está exposta, sorte de ferro especial para laminação. Como bello especimen de forja, vimos uma barra de tracção para «wagons».

A installação da Forja e Estaleiros, grande arsenal situado na Ponta da Areia, é uma das mais eloquentes da actual exposição. Alli se revela uma grande força industrial, emprehendimento ainda de poucos annos, mas que já demonstra gigantescos resultados.

Industria severa e desataviada, sem as frioleiras e colorido que dão lustre a muitas outras, ella é uma potencia no concurso de todas as aptidões do homem. De exaltal-a nos orgulhamos, pois vemos nella um dos primeiros escudos do renome brazileiro no concerto industrial.

A grande ponte Santa Delphina, erguida provisoriamente no largo da Lapa, é uma prova do adiantamento das nossas artes mecanicas; é uma ponte de rodagem, cuja solidez e bella disposição honram as officinas donde sahio. Hoje serão collocados sobre ella dous wagonetes e um carro de conducção do gado, manufactura da mesma companhia.

O «Republica», vapor que fundeou hontem na 2ª divisão dos navios mercantes, é sahido ainda na ponte dos estaleiros da Ponta da Areia.

E' destinado a inspectoria geral de saúde dos portos para o serviço da Ilha Grande. Fará em breves dias a experiencia official. Armado como hiate, todo de madeira brazileira, mede 118 pés de comprimento, 19 de bocca moldada e 10 de pontal. Dispõe de uma machina de triplice expansão, de 280 cavallos indicados.

Teremos outra occasião de fallar deste bello producto dessas importantes officinas que honram a actividade nacional.

A Forjas e Estaleiros é um exemplo digno de ser imitado. Ella na sua grandeza ainda como que soletra o grande futuro industrial que nos está reservado.

—

A extraordinaria temperatura de hontem (18) reduzio consideravelmente o numero de transeuntes na cidade e fez com que não se notasse uma grande affluencia aos edificios da exposição.

Ainda assim, em torno de cada artigo havia sempre admiradores; e lá estivemos nós, affrontando a canicula, com o ardor de um apostolado, fazendo observações e procedendo a exames de que passamos a dar conta ao publico.

A já referida falta dos Srs. expositores obriga-nos a não seguir methodicamente da porta para o interior; e ainda accentuamos que não comprehendemos como é que um «interessado» pelo renome de sua industria, pelo brilho e credito da industria nacional, se mostra desinteressado ao ponto de abandonar uma vitrine ás moscas, como se os productos pudessem fallar ao estatistico, patriota laborioso a quem nunca saciam as explicações.

Na escola de S. José ha, logo á entrada, umas exposições mudas de velas, de biscoitos, de massas e de fumos, em que o visitante vê fumos, biscoitos, massas e velas, mas o analysta fica ás cegas com a falta de um instructor mesmo dos mais inscientes.

Força é convir que assim não se mostra ardor pela causa publica, pois nem ao menos se revela a emulação individual.

O «Paiz» pretende alargar a esphera da exposição; dar-lhe uma publicidade real; leval-a, dia a dia, aos logares mais reconditos do Brazil attingidos pela sua circulação. Resta que os Srs. expositores se interessem tambem por dar relevo ás noticias industriaes.

—

Hontem foi-nos dado admirar no pavilhão do largo da Lapa a exposição que fazem as officinas do Sr. Henrique Rohe.

Se não nos falha a memoria, na exposição de Chicago o fabricante de carros que maior exhibição fez, apresentou-se com 3 carros. O Sr. Henrique Rohe offerece a exame 8 de seus bellos productos.

Pretendemos ser avaros destes adjectivos laudatorios; se os temos empregado até aqui é porque não nos foi ainda dada occasião de recusal-os, e o industrial que ora nos occupa é um dos que com mais justiça os merece.

Modesto e probo, sem rufar com frequencia os tambores do reclame, a sua fabrica é uma das mais laboriosas do Rio de Janeiro. Tivemos occasião de visital-a em 1893, e «O Paiz» deu conta dessa visita nos termos os mais lisongeiros.

O primeiro vehiculo é um «coupé» bem acabado, assente sobre um systema de mólas de suspensão dupla, combinação de ferro e sola. Bonita peça.

O segundo é uma victoria, «Mylord Dame», desenho novo, elegante e forte, toda feita com material brazileiro.

Em terceiro logar está um «landau», modelo proprio das officinas em que foi manufacturado, é de 5 crystaes «biseautés» e honra sobremaneira a nossa industria.

Outra peça importante é o «troly Roche», carro hygienico, cheio de commodidades para o viajante, de construcção solida, mas extraordinariamente leve, pois não tem mais do que 210 kilogrammas.

O «phaeton-tilbury» é outro carro esplendido; tilbury que se desdobra em phaeton, phaeton que se reduz a tilbury.

Como fornecedor que foi dos carros que hoje possue o desinfectorio, o Sr. Rohe expõe ainda um dos pequenos carrinhos de desinfecção que circulam em grande numero pela cidade; e podia ter exposto um carro de transportar enfermos, pois de suas officinas sahiram todos os que hoje tem á sua disposição a directoria geral de hygiene.

Em osso ainda, o activo industrial expõe tambem o seu «cap medico», elegante vehiculo destinado aos medicos e dispondo de um systema de mólas combinadas de fórma a tornar a caixa, que é toda de madeira, independente dos attritos violentos das rodas sobre as calçadas.

Tambem vimos uma carroça para lavoura, propria para o transporte de café, modelo especial, com a caixa solta para não soffrer os solavancos nas estradas mal conservadas; assim como arreios para carros de luxo e communs para trolys, carroças, etc.

Lá estão umas interessantes amostras de jenipapo, madeira utilissima pela sua maleabilidade para a construcção de carros; e assegurou-nos o Sr. Rohe que não emprega ha muitos annos em sua fabrica senão madeiras do paiz.

Cerca de 30:000$ representa installação dos industriaes Henrique Rohe & C., na Exposição Nacional, avaliado o material pelos preços correntes em Paris, que é a tabella de seus preços no Rio de Janeiro. Vê-se, pois, que ha sobre os carros importados a vantagem do acondicionamento, fretes e direitos.

—

No edificio do Largo da Mãi do Bispo pudemos hontem examinar attentamente a exposição que faz o Sr. A. Bhering, estabelecido á rua Sete de Setembro ns. 63 e 65.

O agrupamento de seus productos como fabricante de chocolate é pobre de ornamentações. E' uma cantoneira á direita de quem entra. Em todo o caso a manufactura é digna dos nossos sinceros cumprimentos.

Das tres secções distinctas se compõe o estabelecimento fabril do Sr. A. Bhering e todas se acham alli representadas. Movimenta-as um motor Compound, de Marshall Son, que desenvolve uma força de cem cavallos, tendo como auxiliar um locomovel.

A primeira, fundada em 1880, é a secção do chocolate. Dispõe de excellentes machinismos e produz quotidianamente 6 000 a 7.000 pacotes, ou sejam 3.500 kilogrammas de saborosa massa.

A segunda secção consta especialmente de moagem de café, canella e pimenta.

A terceira tem só por objecto fornecer ás outras duas latinhas de folha de Flandres, destinadas ao acondicionamento de chocolate, de café de pimenta e de canella.

Vê-se pois, que se trata de um bello specimen da nossa industria, que podia ter na exposição uma representação mais digna.

O industrial deve sempre ter em vista um pouco de scenographia para dar relevo á sua manufactura.

Se Houbigant nos mandasse os seus extractos em boiões de barro e os seus sabonetes envoltos em papel pardo, não teria a fina reputação que hoje tem.

ESTADOS DA UNIÃO

CAPITAL FEDERAL

Datas até 20 do corrente.

Pelo Sr. senador Severino Vieira foi apresentada em sessão de 14 ao orçamento da fazenda a seguinte emenda:

« Substitua-se o primeiro additivo offerecido como emenda pela commissão de finanças do Senado, pela seguinte:

Artigo.— E' o governo autorisado a arrendar a particulares, ou a empresas, que melhores vantagens offerecerem os armazens das alfandegas da Republica com o seu material e o das capatazias destinadas ao serviço de carga e descarga; entrada e sahida de mercadorias, cedendo aos arrendatarios as vantagens das taxas em vigor, cobradas pelos serviços de capatazias e armazenagens, e garantindo-lhes, para a exacta arrecadação das mesmas e facil desempenho do serviço, todas as regalias, prerogativas e privilegios que a legislação fiscal vigente estabelece em beneficio da administração publica, em relação ás fazendas e mercadorias e a seus proprietarios.

Os arrendatarios, além de submetterem se ás medidas de fiscalisação que o governo julgar conveniente, se obrigarão:

a) a manter, em perfeito estado de conservação mediante os necessarios reparos, o material e edificios arrendados.

b) a executar, á sua custa, e segundo os planos e orçamentos approvados, as obras já iniciadas em edificios de alfandegas ou em suas dependencias, inclusive no que concerne á alfandega desta capital, as obras do prolongamento do caes da praia de D. Manoel, e bem assim a realisar, no futuro, as que forem reclamadas pelas necessidades do prompto expediente e desenvolvimento do serviço.

c) a escolher, quanto possivel, o seu pessoal de trabalho d'entre o que actualmente serve nas capatazias.

Serão considerados addidos os fieis de armazens á medida que estes forem sendo arrendados.

A 2ª parte do artigo constituirá por si só outro artigo precedido das seguintes palavras:— E' o ministro, o governo autorisado. »

— O ministerio da fazenda acaba de determinar ás repartições que lhe são subordinadas, que não restituam as quantias provenientes de rendas arrecadadas em exercicios já encerrados, sem que solicitem e obtenham previamente do thesouro a concessão do necessario credito por conta da verba—Reposições e restituições—deste mesmo ministerio, a que pertencem taes despezas, salvo quando as restituições tenham de ser feitas dentro do exercicio em que teve logar a arrecadação indevida, porque, consistindo em uma simples annullação e não sendo levadas á verba alguma prevista na lei orçamentaria, não dependem de credito.

— A deputação mineira accordou unanimemente na escolha do Sr. Dr. Fernando Lobo, para candidato á vaga aberta no Senado federal, pelo fallecimento do Dr. Joaquim Felicio.

— Noticia a «Republica», de Porto Alegre, que tem seguras informações de que o chefe politico, Dr. Gaspar da Silveira Martins, não pretende por alguns annos, envolver-se nas lutas do Estado e que fará mesmo uma excursão á Europa.

— O Sr. senador Leite e Oiticica retirou a sua emenda, que autorisava o governo a mandar cunhar no estrangeiro 10,000 contos de réis em nickel, promettendo, aliás, renoval-a na discussão do orçamento da receita.

Diz a «Gazeta de Noticias» estar informada de que cada moeda de nikel de 200 rs., fabricada na casa da moeda fica ao governo por 75 rs.; e interroga porquanto ficará mandando cunhar no estrangeiro.

Ja outros estão a fallar, accrescenta, em seis mil contos pela cunhagem de dez mil.

Será possivel?

— O coronel Piragibe foi julgado capaz para o serviço pela junta medica militar, que o inspeccionou no dia 19.

O Sr. coronel passa para a 1ª classe do exercito

— Lê-se no «Jornal do Brazil»:

Recebemos as seguintes cartas:

« Exm. Sr. redactor.—Acabo de ler na sua conceituada folha um telegramma de S. Paulo referente ao jornal que nesta capital deve apparecer, conforme se annuncia, com o titulo «Brazil», que será o orgão catholico e monarchista de que fui primeiramente collaborador, e depois redactor-chefe.

Embargo de protestos, não me apressei a embargar o passo a semelhante especulação; mas, uma vez que vai ganhando terreno a confusão entre o novo jornal e o que tive a honra de dirigir, peço a V. Exc. se digne de tornar publico que nenhuma ligação tenho com o orgão da tal empreza de S. Francisco de Paula, e que dos meus amigos ... a quem tenho interpellado, nenhum só conhece os fundadores do referido jornal, nem sabe o que pretendem fazer.

Deste modo, o S. redactor, respondo publicamente ás consultas que me têm vindo das provincias de Minas e de S. Paulo, e julgo haver dissipado qualquer causa de erro.

Dando publicidade a estas linhas muito obrigará V. Exc. ao seu constante leitor. — Carlos de Laet.

S. Thereza, 7 de Novembro de 1895 ».

—

« Sr. redactor.—Com a maior surpresa, lemos em vosso jornal de hoje, sob a epigraphe «Falso orgão monarchista» um despacho telegraphico de S. Paulo, no qual se diz «o directorio monarchista daquella cidade ia publicar um protesto contra o proximo apparecimento do «Brazil» como orgão do partido».

Os abaixo-assignados, proprietarios da empreza jornalistica do «Brazil», que começará a ser publicado no dia 15 do corrente, declaram que nenhuma ligação têm com o directorio monarchista de S. Paulo ou outro qualquer, porquanto organisaram sua empreza com elementos proprios e individuaes, assim como este novo orgão de propaganda nada tem de commum com o ex-seu director do antigo «Brazil», que se publicou nesta cidade, sob a direcção do illustre Sr. Dr. Carlos de Laet.

O «Brazil», comprehende desde já tornar bem patente, que não é orgão do «partido monarchista», ainda em periodo de simples organisação, mas um de propaganda séria e criteriosa, dentro das leis vigentes, em prol dessa idéa politica que professam os seus directores e fundadores, sendo suas columnas franqueadas á collaboração geral de todos os bons brasileiros e patriotas que queiram cooperar na defesa dos interesses das classes conservadoras do paiz, representadas pelo commercio, industria e lavoura.

Nada mais responderemos a quem quer que seja até á proxima publicação do nosso jornal.

Publicando estas linhas, Sr. redactor, muito obrigados nos ha V. Exc. attentos obrigados criados.—Brazil, Ramos e C. ».

— De S. Paulo dizem para a «Gazeta de Noticias» que é nos seguintes termos o manifesto monarchista que no dia 15 deveria ser publicado naquella cidade;

« A Republica proclamada em 15 de Novembro de 1889, nasceu já ferida de morte. Os germens ... infiltrado no exercito e na armada, intermettendo-se em desaccordo com os sentimentos e as necessidades do povo brazileiro, a Republica ... a Deus, julgando-o inutil ás instituições novas.

Não ... esperar os fructos desse falso principio. Desse foi o que na ordem social começaram a brotar as sementes da anarchia. Tambem ... fortaleza e conforto.

Em todos os ramos do serviço publico, a ... frequente; a desorganisação foi completa; ... sommas, eliminando ... na consolidação da Republica e só ... na satisfação dos appetites como ... de popularidade.

Todos viramos o enfreado jogo de titulos ..., por effeito das concessões de toda especie, dadas a certos bancos, companhias e individuos, em manifesta dilapidação da riqueza publica.

A ... dos interesses particulares nunca foi bem ... seus auctores. Os appetites, uma vez excitados, são insaciaveis.

Ora, tudo se esgota neste mundo, mas, os desastres no patrimonio das familias não foram remediados e a riqueza publica continúa defraudada.

A imparcialidade dos republicanos honrados começa a julgar o imperio e a lhe fazer justiça. Feriram-n'o elles com outros a propaganda desde 1870 e hoje, envergonhados e feridos de dolorosas decepções, dizem alto e bom som, que não é esta a republica dos seus sonhos.

O desvirtuamento do ideal republicano os traz em desgosto agora. Devendo estar convencidos de que não ha mais salvação para o Brazil com a republica, é de crer que tambem queiram ver apressada a restauração do imperio.

O imperio era a paz e a regularidade de todos os direitos no interior, o respeito e o credito no exterior.

Nos seis annos do novo regimen, as perturbações têm se succedido umas ás outras e direito algum tem sido respeitado.

Assim, não são sómente os que permaneceram fieis á ... monarchica os que pedem a restauração do imperio; devem tambem querel-a os ... cargos sérios, cujo ideal era um republica ...; tambem a querem as classes conservadoras, cujos interesses são diariamente perturbados; tambem a quer o povo em geral, cuja situação mais e mais se aggrava.

Todos sentem-se excitados no seu patriotismo para essa grande obra de reparação.

A verdade é que estamos diante de ruinas immensas.

Os que fizeram a republica em 15 de Novembro de 1889, sem o preparo scientifico e pratico de estadistas, sem moral severa e desinteressada de patriotas, mostraram ignorar que não basta mudar materialmente a golpes de decretos um systema de governo e não tiveram a comprehensão de que não se reconstitue uma nação desprezando-a de suas tradições, ferindo-a na sua fé, desprezando-a nos seus affectos, humilhando-a na sua dignidade.

Nas alegrias da victoria, saboreando as consequencias immediatas da fundação da republica, não cogitaram então dos que mais tarde se manifestariam a despeito de quaesquer obstaculos.

Agora eil-os a doudejar querendo e não querendo fugir ao desmoronamento final, pelo qual serão esmagados.

No tempo do imperio tudo estava organisado de accordo com a constituição liberalissima e democratica de 25 de Março de 1824 e agora, por meio de leis posteriores os republicanos tudo deturparam.

Ha um desmantelo geral. Os bons principios estão compromettidos, senão mesmo annullados já. Nada se fez desde 15 de Novembro a não ser a anarchia nos espiritos, a miseria na população e a desorganisação na familia.

A bancarrota é certa e annuncia-se já com todos os seus horrores.

Todos receiam o desenlace fatal das actuaes complicações internacionaes, apezar das humilhações já soffridas.

Nem a nação é ouvida. Esses que se dizem representantes do povo não o são realmente, porque o povo não tem concorrido ás urnas.

Não ha eleições; os denominados resultados eleitoraes são fabricados.

O actual Presidente da Republica, ainda que não eleito legitimamente, era a ultima esperança de muitos, por ser poder civil e obrigado, portanto, á fiel execução das leis e ao respeito dos direitos de cada um.

A experiencia tem, porém, demonstrado serem fallazes as suas promessas: mostra-se fraco e sem prestigio, impotente e sem meios de conquistar a consideração do publico, gravemente suspeitado, como está sendo, de obedecer alheia vontade e de ser cumplice e forçado ou voluntario dos que querem continuar a viver do arbitrio, da violencia e da delapidação.

De ninguem na Republica ha a esperar remedio a tantos males.

E' geral o grito de angustia pedindo a união de todas as boas vontades, a bem da salvação da patria. E nós entendemos que a salvação da patria só será obtida com o restabelecimento da Constituição e mais leis do imperio, salvas as modificações impostas pelas circumstancias e aceitas por uma assembléa constituinte.

O Imperador D. Pedro II, de saudosa memoria, tendo de responder a alguem que, por telegramma, manifestara-lhe condolencias pelo facto de sua deposição, escreveu, cheio de unção religiosa: «Minha sorte está nas mãos de Deus». Pois bem, Deus não falta a quem o invoca; e nós esperando a divina sentença, temos fé na restauração do imperio, que será o renascimento da ordem e da liberdade.

S. Paulo, 15 de Novembro de 1895 — A commissão provisoria do partido monarchico paulista —João Mendes de Almeida.— José Maria Correia de Sá e Benevides. — Augusto de Souza Queiroz — Joaquim José Vieira de Carvalho.— Raphael Corrêa da Silva Sobrinho.— Bento Francisco de Paula Souza.— Antonio Ferreira de Castilho — Francisco Antonio de S. Queiroz. —José Ferreira de Figueiredo.— Barão de Pirapitingoy.— Antonio Leme da Fonseca.— Eduardo Prado ».

MUSICIANA

OS CHAPÉOS NO THEATRO

« Antigamente, qualquer que fosse a fórma e a dimensão dos chapéos de senhora, os homens não pensavam em queixar-se delles no theatro, porque as senhoras não eram admittidas na orchestra.

Nos camarotes ellas estavam em sua casa, nas varandas o inconveniente era menor, havendo apenas duas ordens de poltronas.

Hoje não é mais assim. Por toda a parte, excepto no «Palais Royal» que conservou-se fiel ao antigo systema, é franca ás senhoras a «orchestra» que, se não está em terreno plano, não póde elevar-se senão em inclinação muito suave, sem o que, esconderia as frisas, que se acham por detraz, a vista do espectaculo. Todas as ordens de poltronas estão, pois, quasi no mesmo nivel.

Bastam, portanto, dous ou tres chapéos de senhora, espalhados pela «orchestra» para interceptar a uma grande parte do publico a vista da scena.

A' quem não aconteceu ainda achar-se por traz de um desses chapéos, mesmo a algumas filas de distancia? E' um supplicio. Inclina se a gente, ora para a direita, ora para esquerda porque as senhoras têm a mania de se mover durante toda a representação, e apanha apenas algumas migalhas do espectaculo.

Se por caiporismo fica a gente por traz de duas boas amigas que inclinam uma para outra seus chapéos, quando communicam reciprocamente suas impressões, então é preferivel ir-se embora, por nada se poderá ver.

A «Comedie Française» tomou uma grande resolução: proscreveu, banio o chapéo da «orchestra. Ella não faz distincção entre os chapéos monstros e os pequenos toucados que não incommodariam ninguem; prefere supprimir toda possibilidade de discussão.

Quando uma senhora esqueceu-se de deixar no vestiario seu chapéo, qualquer que elle seja, a «ouvreuse» lembra-lhe baixinho o regulamento, e se ella não quer compril-o restitue-lhe o preço de seu logar, que então é lhe prohibido occupar.

E' preciso que todos os theatros façam o mesmo. Recebo sempre cartas de pessoas irritadas que me pedem para intervir nisso.

Imagine um individuo que pagou seis ou oito francos pelo seu logar, e que volta para casa furioso, porque, por essa quantia, apenas conseguio ver a parte posterior de um chapéo, que vem trazer-se recriminações e lamentações que nunca foram tão frequentes como este anno! E' verdade que os chapéos de senhora nunca foram tambem tão incommodos.

A isso respondem as senhoras que não ha nos theatros vestiarios apropriados e que, confiando seus chapéos á «ouvreuse» receiam recebel-os machucados e manchados.

Se é então impossivel imaginar um toucado ou enfeite de cabeça que, sem ser o penteado de baile, cubra apenas a cabeça com uma coifa, uma rêde, uma mantilha, ou qualquer cousa que, sendo elegante, não tolha a vista das pessoas que ficam por detraz?

Como! Nossas modistas não seriam capazes de inventar um enfeite que servisse especialmente para o theatro?

Não entendo muito disso, mas não me parece que seja cousa impossivel.

Compete aos homens insistir sobre isso. Quando sua má estrella os tiver collocado por traz de um chapéo que intercepta a vista, cumpre-lhes solicitar a intervenção da «ouvreuse», e, se não forem attendidos, devem reclamar o preço de sua poltrona por mais adiantado que esteja o espectaculo

O theatro preferirá a dura necessidade de restituir o dinheiro ao escandalo de um processo, e ficaria de sobreaviso. Não sei como seria á esta pequena revolução nos costumes, mas é preciso que se faça.

Ella é inevitavel e urgente.

Com a mudança, apenas dos nomes dados ás differentes localidades do theatro, parecem terem sido escriptos para o Rio de Janeiro estes periodos. E' preciso uma forte resistencia á invasão dos enormes chapéos de senhora nas platéas do nosso theatro.

E' necessario que nossos bellas fluminenses se convençam de que, se têm o direito de se enfeitar como muito bem lhes parece, não podem e nem devem incommodar os outros espectadores interceptando lhes a vista do palco com enormes chapéos que a mais absurda fantasia já inventou.

Abre agora as portas o Theatro Lyrico; esperamos que as distinctas fluminenses que vão alli inebriar-se de amorosas melodias, provém ter comprehendido o estorvo que aos outros causa o monstruoso enfeite, e se apresentem toucadas de modo a provocarem, não contrariedades e desgostos dos espectadores, mas admiração pela sua belleza e pelos seus irresistiveis encantos.

REVISTA DIARIA

Licença—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, por portaria de 25 do corrente, concedeu ao promotor publico do municipio de Triumpho, bacharel Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro, sessenta dias de licença, com vencimentos, na forma da lei, para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da mesma dentro do prazo de 40 dias.

Concelho Municipal—Funccionou hontem o Concelho Municipal do Recife, sob a presidencia do Sr. concelheiro 1.º secretario, Francisco Carlos da Silva Fragoso, achando-se presentes os concelheiros:—Miguel Macedo, Manoel Thomaz, Santos Selva, Dr. Coelho Leite, Herminio de Figueiredo, Pedro Brazil, Veiga Pessoa, Marcos da Silva, Abreu e Alfredo Almeida.

Depois de lida e approvada a acta da sessão antecedente, passou-se ao expediente, que constou:

De uma petição de Antonio Felippe Rodrigues da Silva, guarda municipal, contando 21 annos e 8 mezes de serviço, solicitando sua aposentadoria.—A' commissão especial de que trata o art. 23 do regimento interno.

Foi lido o seguinte requerimento assignado pelos Srs. Marcos da Silva e Santos Selva: Requeremos que se peça ao Dr. prefeito deste municipio as seguintes informações: 1.º qual o rendimento mensal do mercado de São José, 2.º qual o numero de compartimentos e qual o pagamento diario de cada um.—A' secretaria para solicitar.

Foram lidos os seguintes projectos:

Art. 1.º Fica o Dr. prefeito autorisado a mandar abrir concorrencia para a apresentação de typos de casas para habitação de operarios.

Art. 2.º Taes casas devem ser de accordo com os preceitos da hygiene e ter 20 metros pelo menos de extensão e 3 1/2 metros de largura.

Art. 3.º E' livre o typo de taes casas.

Art. 4.º O concurrente que apresentar o melhor typo receberá um premio de 300$000.

Art. 5.º Revogam-se as disposições em contrario.

S. R. Em 25 de Novembro de 1895 Dr. Coelho Leite, Joaquim José de Abreu—A' commissão de obras municipaes.

—

O Concelho Municipal do Recife resolve:

Art. 1.º Nenhum contracto poderá ser feito pela Prefeitura ou Concelho Municipal, quer para obras, quer para arrendamentos de immoveis pertencentes a municipalidade ou sob sua direcção, sem preceder concurrencia publica por meio de editaes.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario. Dr. Coelho Leite, Marcos José da Silva, Alexandre dos Santos Selva.—A' commissão de legislação.

—

O Concelho Municipal do Recife resolve:

Art. 1.º Fica o prefeito do Recife, autorisado a desapropriar com urgencia uma pequena casa situada no meio de uma rua que principia do largo da Estação da Varzea a terminar na rua do Bom Gosto; cuja rua foi iniciada pelo ex-prefeito Dr. Affonso Costa.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

S. R. Em 26 de Novembro de 1895. Miguel de Abreu Macedo.—A' commissão de obras municipaes.

—

O Concelho Municipal do Recife, resolve:

Art. 1º. Fica o prefeito do Municipio do Recife autorisado a mandar construir um edificio para matadouro na freguezia da Varzea, fazendo para isto acquisição do terreno preciso.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

S. R. E. 26 de Novembro de 1895 — Miguel de Abreu Macedo.—A' commissão de obras municipaes.

Foram tambem lidas duas propostas: a primeira assignada pelos Srs. Santos Selva e Marcos da Silva, pedindo uma lei que mande fechar os estabelecimentos commerciaes nos dias 15 de Novembro (anniversario da Republica), 13 de Maio (anniversario da abolição) e 7 de Setembro (anniversario da independencia); a segunda assignada pelo Sr. Santos Selva, lembrando diversas medidas sobre cemiterios.

A primeira foi distribuida á commissão de legislação e a segunda á commissão de obras municipaes.

Entrando na ordem do dia, foram approvados em 2ª e ultima discussão os projectos seguintes:

1.º Approvados os actos do ex-sub-prefeito Dr. José Marcellino da Rosa e Silva e os do ex-prefeito Dr. Affonso Gonçalves Ferreira da Costa quando em exercicio dos respectivos cargos.

2.º Dando á rua do Principe, na freguezia da Boa Vista e á estrada que conduz do largo do concelheiro João Alfredo ao alto da Torre, na freguezia dos Afogados as denominações, a 1ª de Avenida Barbosa Lima e a 2ª Avenida Julio de Mello, e determinando que a rua do Dr. Gomes de Mattos comece da travessa que vai do largo da Soledade e siga pela estrada de João de Barros a é a capellinha da Conceição, denominando a estrada d'ahi até a Encruzilhada de Belém—rua de João de Barros.

Levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde, sendo designada para ordem do dia a 1ª discussão do projecto sobre a construcção de catacumbas no cemiterio do Arraial, e pareceres das commissões.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem responderam a chamada 21 jurados.

Foram sorteados os seguintes supplentes:

Recife

Antonio Soares Pinto.

Santo Antonio

Victor Gonçalves de Souza Beltrão.
Carlos José de Medeiros.
Dario Silvio Ramos da Cruz.
Manoel Arthur de Barros Cavalcante.
Zacharias José do Rego.

S. José

Martiniano Elisio Paes Barreto.
Antonio Americo Ribeiro de Carvalho.
Francisco Xavier de Sá Leitão.

Boa-Vista

Dr. Bianor de Medeiros.

Graça

Avelino Dias Coelho.
Bento Ferreira de Carvalho.

Foram multados em 5$000 os jurados:

Antonio Gomes de Paiva.
Antonio M... Cavalcanti.
D. ... Augusto Simões Barboza.
Carlos Frederico da Silveira.
Camillo Leite da Silva.
Eliseu Ramos de Barros e Silva.
Francisco ... de Sá ... Albuquerque Mello.
Fortunato Roberto Guimarães.
João Affonso Borges e Silva.
José I... Carneiro Leão.
Joaquim Ramos.
Manoel Anastacio da Cunha.
Manoel José Teixeira Fernandes.
Manoel José de Oliveira Lima.
Alcebiades Castello Branco.
Dr. Alfredo de Aquino Gaspar.
Benvenuto da Costa Dantas.
Diomedes de Souza Barros.
José Bezerra de Macedo.
João Bezerra de Azevedo.
Luiz Ferreira Barboza.
Luiz Barlamaqui.
Leopoldo Cezar de Souza Moraes.
Manoel Antonio de Miranda Leal.
Pedro de Pontes Ferraz.

Adiou-se para hoje a installação da sessão.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos — Telegramma que nos foi obsequiosamente mostrado dá a noticia que o Supremo Tribunal Federal acaba de negar provimento ao recurso que interpoz o Dr. Procurador da Republica do despacho do Dr. Olindo Cavalcanti, juiz seccional, que havia julgado improcedente o processo que se movia contra os directores daquella companhia, os Srs. P. J. A. Barbosa Vianna e Rodrigo Carvalho.

Está, pois, terminada essa questão, e cremos que, para o publico, de maneira satisfatoria.

Proprietarios de carroças— Veio hontem ao nosso escriptorio uma commissão de proprietarios de carroças, afim de pedir a nossa intervenção n'uma grande questão que presentemente preoccupa os.

Os referidos proprietarios disseram nos que o Sr. tenente coronel Alfredo Almeida, concelheiro municipal, havia apresentado um projecto referente aos mesmos senhores.

D'entre outras partes do projecto existe a que estabelece o praso improrogavel de um anno para a completa extincção dos carros baixos.

Esta parte do projecto, disseram elles, prejudica-os excessivamente, visto como será impossivel que no praso de um anno deixem de ter valor carroças cuja fabricação é tão dispendiosa.

Parece-nos justa a reclamação, comtudo aconselhamos a alludida commissão que recorra ao concelho apresentando suas razões e deste modo, cremos, serão attendidos.

Atheneu Musical Pernambucano—Realizaram se na noute de 25 do corrente os exames dos alumnos que frequentam o curso de musica,—mantido por essa utilissima e benemerita sociedade.

Sob a presidencia do mui habil e provecto professor Santino Pinto, digno director de concertos da mesma sociedade, coadjuvado pelos professores do mesmo curso Abdon de Aquino, Geraldo Cruz e Catulino Cavalcante, exhibiram os examinandos, em numero de 14, as respectivas provas escriptas e depois as oraes, dando o julgamento o resultado seguinte:

1.ª serie

Antonio Amorim Ferreira Rabello —Distincção.
Eustorgio Wanderley.—Idem.
Amalia Libania Lopes Moreira.—Idem.
Clarinda Xavier dos Santos.—Idem.
Elisa Petrolina da Cruz.—Idem.
Theresa Maria da Cruz.—Idem.
José Bernardino Lourenço Gonçalves.—Plenamente
Manoel Prazeres —Idem.
Olindina Maria da Silva.—Idem.
Olivia Olindina da Cruz.—Idem.

2.ª serie

Arthur Libanio Lopes Moreira —Distincção
Donatilia do Patrocinio Conceição Ferreira.—Idem
Philomena Adelina da Cruz.—Idem.

Proclamado o resultado, o presidente do acto, em eloquente e enthusiastica allocução, salientou a aptidão e dedicação dos dignos professores, patenteadas nas provas exhibidas pelos alumnos e igualmente a applicação e aproveitamento destes, congratulando-se afinal com uns e outros, que assim conquistavam mais um padrão de gloria para si e consequentemente para o Atheneu Musical.

Em seguida o cidadão Esnaty e a alumna Philomena Cruz executaram no piano alguns trechos musicaes.

Concorreu ao acto crescido numero de senhoras, cavalleiros e associados, produzindo sua imponencia e brilhante resultado completa e admiradora satisfação em todos.

Parabens aos professores, aos alumnos e ao Atheneu Musical Pernambucano.

Concerto Barnabei— Hoje no Club Carlos Gomes terá logar o grande concerto que a Sig. Paulina Barnabei promove em seu beneficio.

Graciosamente tomarão parte no mesmo as Exmas. Sras. DD. Francisca Pimentel, Constança e Maria, Januaria da Cunha Lages, Maria Eugenia Pernambuco Falcão, Antonia de Paiva e Berta Kirchkofer; e os Ilms. Srs. G. Cometti, E. Fonseca e E. Pompilio.

Eis o programma:

Primeira parte—1. Verdi Aria d'Elisabetta da opera D. Carlos.— 2. Apolloni. Aria dell' Ebreo—3. Gomes. Salvator Rosa «Mia Piccirella» —4. E. Pinzarrone. Il Guarany. Fantasia brilhante para piano—5. Verdi. Canzone della Fata da opera Falstaff.

Segunda parte—6. E. Fonseca. Romance—7. Bizet. Canzone del Toreador da Carmen—8 Marchetti. «Larva dorata del mio pensiero» da opera Ruy Blas—9. Sydney Smith. La Sonnambula. Fantasia brilhante para piano—10. Gomes. Aria da opera Lo Schiavo.

O concerto principiará ás 8 1/2 horas da noite, e terminará em tempo dos Srs. convidados tomarem os ultimos bonds e trens para todas as linhas, excepto a de Olinda.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes—No Lyceo de Artes e Officios, realisou essa associação a festa commemorativa do seu anniversario.

A's 11 horas da manhã, foi celebrada uma missa na capella do estabelecimento, em honra á padroeira da sociedade, tendo logar ao meio dia a sessão magna, presidida pelo Sr. capitão José Antonio Vieira da Cunha.

Teve a palavra em seguida o Sr. professor Cyrillo Santiago, orador official; fallando após os oradores do Gremio Tobias Barretto, União Beneficente dos Professores, Club Litterario Pinto Junior, Legião de Soccorros Mutuos da Guarda Nacional, Associação Deus e Humanidade, Monte-pio Popular Pernambucano, Monte pio dos Operarios Cigarreiros, Associação Beneficente Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe e Associação Regeneradora dos Artistas.

A' noite foi cantada uma ladainha na séde social, estando o edificio illuminado interna e externamente.

Missa do Natal em Apipucos—Informam-nos que os moradores do mencionado povoado, para solemnisar esse acto, preparam differentes festejos que serão executados antes e depois da celebração da missa a que denomina do gallo o nosso povo em respeito á tradição que vem de tempos immemoriaes.

Está nomeada uma commissão executiva, a qual se incumbirá tambem de agenciar donativos para custear a despeza dos festejos.

Estes constarão de illuminação e embandeiramento de todo o largo da capella, de fogos do ar e de artificio, bem como de variados folgares campestres.

A' noite de 24 e á tarde de 25 tocará uma banda marcial, estacionada no largo já referido.

Acção de manutenção—Pelo Sr. Dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet fomos obsequiados com um livrinho contendo a acção de manutenção de terrenos em Tamandaré em tre os autores Dr. Milet e sua senhora, e ré a Fazenda Nacional.

E' um trabalho digno do Dr. Milet, um illustre advogado em nosso fôro e não menos digno lente da Faculdade de Direito d'esta cidade.

Obrigados pela offerta.

Apprehensão de roubo—O Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio apprehendeu, ante-hontem, quatro machinas de costura que estavam em poder de um larapio.

O proprietario d'estas machinas pode procural-as na referida subdelegacia.

Zarzueta Cadiz—Os Srs. Preale & C., proprietarios da loja de musicas e instrumentos á rua Barão da Victoria n. 59 acabam de receber do Rio de Janeiro importantes partituras da apreciada zarzuela «Cadiz» que enorme aceitação teve na Europa e Sul do Brazil.

D'entre as referidas partituras são mais notaveis a brilhante Polka dos Inglezes a Marcha da consignação e um lindissimo dobrado que pertence ao segundo acto da zarzuela.

Os auctores d'estas composições são os Srs. Chueca & Valve de, dous notaveis fluminenses cultivadores assiduos da divina arte.

Quem conhecer a La Gran Via poderá fazer um juiso aproximado dos Srs. Chueca & Valverde.

Aos nossos leitores muito recommendamos as alludidas composições e especialmente a Polka dos Inglezes

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Rozario da Boa Vista— A nova mesa desta corporação, que foi solemnemente empossada no domingo ultimo, ficou assim organisada:

Juiz - Luiz de França Pereira.
Vice juiz—Antonio Damião do Nascimento
Secretario - Luiz Alves.
Adjunto do secretario—Elias Casimiro Bastos.
Definidores—Manoel Genuino, José Salathiel, Justino Bordelo, Benedicto de Sant'Anna, Manoel Severiano, Mauricio da Silva, João Luiz da Costa, Miguel A. do Carmo, José A. do Nascimento, Vicente F. dos Santos, Alipio A. da Rosa, Ernesto de Almeida, Constantino R. do Espirito Santo e Agapito Joaquim da Cunha.
Procurador geral—Luiz Mamede Ribeiro.
Procurador - José Galdino da Silva.
Thesoureiro —Adelino do Nascimento Paz.

A Perola—Hontem fizemos uma visita a este estabelecimento de miudezas á rua da Imperatriz n. 78, do qual é proprietario o Sr. Domingos Fernandes.

«A Perola» é uma das mais bem sortidas lojas da Boa Vista; o Sr. Fernandes tem empregado todos os esforços afim de poder satisfazer aos seus freguezes.

Vimos na «Perola» uma grande quantidade de brinquedos para creanças, bom sortimento de gravatas, fazendas, finos extractos, optimos sabonetes e melhores leques etc., etc.

Ao publico recommendamos uma visita á «Perola» do Sr. Domingos Fernandes, e a este somos gratos pela amabilissima recepção que nos fez

Club Carlos Gomes—Recebemos um delicado convite para assistirmos a reunião que este notavel Club, no dia 30 do corrente, proporciona aos seus socios e convidados.

Agradecidos.

Luctas e ferimentos—No dia 20 do corrente, no municipio da Escada, em terras do engenho «Arandú», os individuos José Fructuoso Gomes e João Caboclo travaram luta entre si, de que resultou sahir o ultimo ferido gravemente.

O offensor foi preso e contra elle se procede nos termos da lei.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Estão sendo convidados os Srs. accionistas da companhia dessa estrada de ferro a irem receber na estação das Cinco Pontas, as cautelas do seu dividendo, concernente ao semestre vencido em 30 de Junho do corrente anno.

Os grandiosos progressos nos Estados Unidos—O sabio americano Mulkall, na sua recente estatistica, revela as energias do povo da sua nação, ao continente europeu.

Elle suppõe que um homem adulto e são representa em média, no dia, uma força motriz de 300 toneladas, contra 3 000 do cavallo animal, 4.000 do cavallo vapor, e faz resaltar a sua energia trabalhadora média por cada habitante americano a 1.900 toneladas, da ingleza, 902 da allemã e 910 da franceza.

Passando ás particularidades mais palpaveis, demonstra que um operario agricultor nos Estados Unidos produz uma média de 300 «bushels» de cereaes e 1.230 libras de carne ao anno, contra 119 e 1.090 em Inglaterra, e menos ainda em a Germania e França.

As estatisticas sobre a instrucção surprehendem de mais. O americano do Norte despende na instrucção elementar 2,40 dollars por habitante contra 130 em Inglaterra, 0,80 em França, 0,50 na Germania e é esta, talvez, uma das chaves das outras médias; de facto, cada americano recebe em média 110 cartas durante o anno, contra 90 em Inglaterra e 74 na Suissa.

O total da riqueza dos Estados Unidos é superior, como nação, ao da Inglaterra, estando porém o menor numero da população ingleza em confrontação ao da União Americana; a média daquella resulta de 1.260 dollars por cabeça e a desta 1.039. A média, em França é de 1 130 dollars, na Hollanda de 1.030.

A America do Norte possue ainda 1.300 milhões de terrenos publicos para utilisar se.

Desde 1860 os salarios estão augmentados 60 por cento, e, apesar do desprezo dos productos, daquella época para cá, a agricultura tem duplicado os proprios valores.

Riqueza admiravelmente repartida em todos os ramos da producção, emquanto que a Inglaterra, em favor das suas industrias, minas e dos seus navios, tem desprezado o ramo primario: a agricultura. Com que proveito? Ella no anno de 1874 exportava 1.700 milhões de libras de linha, tecidos inglezes de menos que não exportou em 1894, cinco milhões de libras esterlinas de menos.

Tambem o ferro dobrou quasi em 1894 e o peso das exportações de 1874; com a differença que naquelle anno se obtiveram 31 milhões de libras esterlinas, e em 1894 só 18 300.000.

Evidentemente a economia publica nos Estados Unidos sobe; a da Inglaterra, ou deve procurar outros meios, ou sujeitar se a descer.

Em transito—A bordo do vapor «Paranhão» que acha-se neste porto e segue á tarde na escala do norte, passa em viagem aos Estados do Pará e Amazonas o Sr. Dr. Alfredo Sergio Ferreira.

Esse nosso distincto amigo teve a bondade de vir trazernos hontem os seus cumprimentos; e penhorados pela fineza de sua visita, de novo lh'a agradecemos, desejando-lhe prospera viagem e que em breve torne á Capital Federal ao seio de sua estremecida familia.

Gaspar Nascimento—Esse sympathico tenor portuguez, que esteve ha pouco neste Estado, acha se actualmente na Bahia, onde tem sido muito bem acolhido, como prova a transcripção que em seguida fazemos, do «Diario da Bahia» de 20 do corrente:

« Effectuou-se ante-hontem no theatro S. João o concerto promovido pelo tenor portuguez Gaspar do Nascimento, tomando parte nesta festa artistica, além do beneficiado, a Exma. Sra. D. Maria Elysa Valente, os Srs. Drs. João Gonçalves Martins, Alberto Muylaert e o professor R. Schael.

O programma teve fiel e magistral execução.

O Sr. Gaspar Nascimento revelou-se um verdadeiro artista. A sua voz é bem timbrada e maviosa, e posto que não possua grande volume, tem alguma extensão e frescura, e é muito bem educada.

O seu canto é correcto e de uma doçura encantadora.

Quér na siciliana da «Cavallarie Rusticana», quér nas romanzas da «Maria», da «Gioconda», da «Favorita», da «Mignon», quér na «ballata» do «Rigoletto», na serenata d'«I Pagliacci» quér na canção hespanhola «La partida», houve se com muita correcção e arrancou vivos e merecidissimos applausos do publico.

A' Exma. Sra. D. Maria Elysa Valente coube a execução da «Inquietude» de Pfeifer e da 2ª «Rapsodia hungara» de Lizzt; o que quer dizer que ainda uma vez colheu brilhantes palmas para o seu já laureado talento.

Os calorosos applausos com que foi victoriada exprimiram bem o sentimento de quantos já tiveram a fortuna de ouvil-a ante-hontem ao piano, ao qual sabe imprimir toda sua alma de artista.

Ao terminar a «Rapsodia» foi-lhe offerecido pelo beneficiado, entre as ovações do publico, um riquissimo «bouquet» de flores naturaes.

O Sr. Dr. J. G. Martins cantando a «Malia» de Tosti fel-o com admiravel correcção, merecendo enthusiasticos e geraes applausos, que não lhe foram menores ao cantar a «Serenata olandese» de Quaranta.

O distincto professor Rudolph Schlel executou ao violino «La Melancolie» de Prume, a «Legende» de Carlos Bohm e «Danses tziganes» de Nachez.

Tão conhecido é já o digno violonista, que julgamos ocioso dizer que em todas essas composições foi vivamente victoriado.

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pelo Sr. Dr. A. Muylart e pela Exma. Sra. D. M. Elysa Valente.

Eis em traços rapidos o que podemos communicar aos nossos leitores do concerto do Sr. G. Nascimento, que deixa a mais bella recordação de sua passagem nesta capital, onde acaba de affirmar de modo inequivoco os meritos incontestaveis de seu talento de artista consciencioso. »

Casamento civil—O escrivão dos casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados affixou na repartição do registro dos casamentos á rua da Imperatriz n. 75 1.º andar, edital de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2ª publicação

Victor José Fernandes, residente na freguezia de S. José, com Julia Miltiana Gomes de Oliveira, residente na freguezia da Graça, solteiros e naturaes deste Estado.

Hospital de Santa Aguêda—O movimento deste hospital no dia 25 de Novembro foi o seguinte:

Variolas

Existiam	92
Entraram	3
Sahiram curados	2
Falleceu	1
Existem em tratamento	92

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 26 DE NOVEMBRO DE 1895

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs., juizes em numero legal e o substituto do Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes:

JULGAMENTOS

Aggravo de petição:

Do Recife—Aggravante José Gonçalves de Araujo, aggravado José da Costa Ferreira. Relator o juiz João Carlos. Adjuntos os juizes Galvão e Carlos Vaz.—Negou-se provimento, unanimemente.

Provisão:

Concedeu-se provisão de solicitador ao cidadão Manoel Cabral da Silva Barreiros.

PASSAGENS

Do juiz Costa Ribeiro ao juiz Caldas Barreto:

Appellação civel:

De Olinda—Appellante Ernesto de Barros Franco, appellada a Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição:

Ao juiz Galvão:

Do Cabo—Aggravante o promotor publico, aggravada Maria Carolina da Conceição.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Aggravante o prefeito municipal, aggravado José Pereira de Amores.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife— Aggravante Rosalina Azevedo Carneiro da Cunha, aggravado Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento.

Ao juiz Almeida:

Do Recife—Aggravantes Azevedo & C., aggravado Manoel Luiz dos Santos.

Appellação crimes:

De Garanhuns—Appellante Alexandrina Maria de Barros, appellada a justiça.

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Recife—Appellante o juiz, appellado Bernardo José da Camara Sampaio, e tutante do 6 anno de medicina.

Appellações civeis:

Ao juiz Galvão:

De Goyanna—Appellante a Fazenda Municipal, appellado Guilherme Figueira de Mendonça.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Goyanna—Appellante a Fazenda Municipal, appellados Figueiredo & Irmão.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Appellante D. Davina de Queiroz Guimarães, appellada D. Maria da Paz Araujo Braga.

Encerrou-se a sessão ás 12 horas e 30 minutos da tarde.

PERNAMBUCO

Concelho Municipal

Sessão especial

ACTA DA SESSÃO DE POSSE DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, E SUB PREFEITO, SOB A PRESIDENCIA DO MAJOR HERMINIO EGYDIO DE FIGUEIREDO.

Aos quinze dias do mez de Novembro do anno de 1895, setimo da Republica dos Estados Unidos do Brazil, presentes na sala das sessões ás 2 horas da tarde o Sr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, na qualidade de Prefeito, cujo exercicio findara, e mais membros do Concelho Municipal do Recife, eleitos em 30 do corrente anno, a saber:

Manoel Joaquim da Costa Ramos, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Luiz da Veiga Pessoa, major Herminio Egydio de Figueiredo, tenente coronel Francisco Gurgel do Amaral, tenente coronel Bernardo Damião Cavalcante Pessoa major Manoel Thomaz de Souza, Marcos José da Silva, Alfredo dos Santos Almeida, Dr. Augusto Coelho Leite, Pedro Alves de Souza Brazil, Joaquim José de Abreu e Miguel de Abreu Macêdo, que apresentaram os respectivos diplomas expedidos pela Prefeitura, de accordo com a lei em vigor, o Sub-prefeito Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa deferio o juramento ou promessa do estylo recommendada no art. 124 da Constituição politica do Estado, a todos os referidos concelheiros: e em seguida depois de ter pronunciado um eloquente discurso dando as razões de seu proceder como Prefeito na ausencia do Concelho Municipal, com o qual devia servir apresentou relatorio sobre todo o trabalho concernente a sua administração.

Assumindo a cadeira da presidencia na qualidade de concelheiro mais idoso o Sr. major Herminio Egydio de Figueiredo, convidou para secretarios os concelheiros Manoel Thomaz de Souza e Miguel de Abreu Macêdo, e annunciou que se ia proceder á eleição de presidente, vice presidente, primeiro e segundo secretarios, o que verificando se em seguida, teve como resultado serem eleitos para presidente o coronel Joaquim Alves da Fonseca, por 13 votos, tendo obtido 1 voto, o tenente coronel Francisco Gurgel do Amaral, para vice-presidente, o tenente coronel Francisco Gurgel do Amaral, por 13 votos, tendo obtido 1 voto o major Herminio Egydio de Figueiredo: para 1.º secretario, Francisco Carlos da Silva Fragoso, por 12 votos, tendo obtido 1 voto Miguel de Abreu Macêdo; Dr. Augusto Coelho Leite, para 2.º secretario Miguel de Abreu Macêdo por 13 votos, tendo obtido 1 voto o tenente coronel Alexandre dos Santos Selva.

Formada a mesa eleita, assumio a presidencia o tenente coronel Francisco Gurgel do Amaral na qualidade de vice-presidente, visto não ter comparecido por incommodo de saude, conforme communicou por officio o presidente eleito, coronel Joaquim Alves da Fonseca.

Foi nomeada uma commissão composta dos concelheiros Francisco Carlos da Silva Fragoso, major Herminio Egydio de Figueredo e Alfredo dos Santos Almeida, para convidar a ter ingresso na sala das sessões ao Sub Prefeito Dr. Bianor de Medeiros e aos Exms. Srs. Governador do Estado Dr. Alexandre José Barbosa Lima, Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça e Industria, Dr. Pedro José de Oliveira Pernambuco, Secretario da Fazenda, Desembargador Francisco Teixeira de Sá, Presidente do Senado, Dr. José Felippe Neto da Silva Filho, Questor Policial, Dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, primeiro engenheiro da Estrada Central, Consul de Portugal, Senadores, Deputados, Magistrados, chefes de diversas repartições e funccionarios publicos, que se achavam na ante sala, os quaes depois de occuparem as cadeiras que lhes foram destinadas, convidou o Presidente ao Sub-Prefeito Dr. Bianor de Medeiros, para prestar juramento ou affirmação do estylo o que feito, pronunciou o mesmo Dr. Bianor uma allocução, na qual patenteou os seus intuitos ao tomar posse do cargo para que foi eleito.

Em seguida, obtendo a palavra pela ordem o Sr. concelheiro tenente-coronel Alexandre dos Santos Selva leu a seguinte moção: propomos que na acta da presente sessão seja inserido o seguinte:

O actual Concelho Municipal approva e sancciona todos os actos praticados pelo sub-prefeito Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, quando em exercicio e pelo prefeito posteriormente eleito Dr. Affonso Gonçalves Ferreira Costa, reconhecendo que os dous illustres cidadãos no exercicio de seus cargos só procuraram o bem do municipio ao qual prestaram relevantes serviços.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 15 de Novembro de 1895.

Assignados.—Francisco da Silva Fragoso, Manoel Thomaz de Souza, Herminio Egydio de Figueiredo, Miguel de Abreu Macedo, Alfredo dos Santos Almeida, Alexandre dos Santos Selva, Bernardo Damião Cavalcante Pessoa, Marcos José da Silva, Joaquim José de Abreu e Dr. Coelho Leite, a qual posta a votos foi unanimemente approvada.

Achando se a hora adiantada foi levantada a sessão e marcada a sua continuação para segunda-feira 18 do corrente, ao meio dia.

Francisco Gurgel do Amaral, vice-presidente. —Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.º secretario.—Miguel de Abreu Macedo, 2.º secretario

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ultima verba

(D'*O Estado* de hontem)

«A Provincia» fez cessar a publicação do singular manifesto que aos seus limitadissimos correligionarios dirigio o directorio do fallecido partido autonomista.

O que foi esta celebre peça politica, ultimo arranco de um moribundo, já o dissemos largamente em repetidos artigos.

Com paciencia e calma, com a logica irrefutavel dos factos, dissecamos aquelle corpo moral que respirava do todos os póros o puz de sua alma em postema.

Aquelle documento foi a prova evidente da fraqueza extrema, da perversão de sentimentos e da perversão de ideias de um partido que foi em vida o maior algoz da democracia, o maior carrasco do povo que cynicamente explorou até que o Exm. Sr. Dr Barbosa Lima, installando neste Estado uma politica honesta, arrancou a mascara da hypocrisia com que elles illaqueavam a fé publica.

Demonstramos claramente que aquella circular, que não trouxe a assignatura de um dos membros do directorio—o Sr. José Marianno, era um pretexto futil para uma fugida vergonhosa, que as allegações nella referidas eram contradictorias e mentirosas, e finalmente que era a confissão da fraqueza e um acto de contricção rezado a medo aos pés do governo.

Eram contradictorias e mentirosas, porque aconselhando a abstenção sob fundamento de falta de «isenção de animo por parte do governo» nas proximas e eições, isenção em que elles confiavam, affirmaram implicitamente ter havido essa isenção de animo nas eleições preteritas, incorrendo assim em flagrante contradicção e confessando a sua i famia quando atacavam a liberdade sempre mantida em todas as eleições.

Era um pretexto futil, porque asseverando não pleitearem as eleições de Dezembro por esse motivo, declararam ao mesmo tempo ter concorrido ás urnas em 30 de Setembro quando antes gritavam que o comicio eleitoral de 4 de Março foi uma farça indecente.

O partido autonomista não pleitea as eleições porque sabe que os seus amigos seriam sacrificados! E porque pleiteou a de 30 de Setembro quando diziam com insistencia que o Dr. José Maria foi assassinado a mandado do nosso partido e por isso mais razão teriam em se affastar daquella luta eleitoral?

O fim da circular todos o sabem—é não contrariar o governo que surge para não difficultar mais tarde uma proposta de adhesão que minore e suavise os seus soffrimentos.

«O directorio não quer ensanguentar o sólo da patria e repugna lhe a submissão ..»

Mas, então esse directorio já lavou-se de suas culpas passadas, já obteve perdão para os seus grandes crimes, então as serpentes do remorso em que «se converteram as gottas de sangue» tantas vezes derramado já não o perseguem?

Não! O directorio não ensanguenta o solo da patria porque não conta com a impunidade como em epochas transactas.

O partido autonomista não entra na luta eleitoral porque está empenhado na campanha de intrigas, procurando insinuar que o Exm. Sr Dr. Julio de Mello apresenta a sua candidatura e trabalha pela sorpreza de sua victoria.

Esse meio torpe de fazer politicagem é simplesmente estupido.

O illustre Dr. Julio de Mello, o benemerito patriota que salvou o seu partido e o governo prestes a ser devorado no abysmo que a infamia de nossos adversarios tinha traiçoeiramente preparado em Outubro do anno passado, o estimado pernambucano pa a quem se voltam de ha muito todas as vistas, nunca pretendeu ser governador, e se tivesse sido o candidato indicado pelo nosso partido, com seria se tivesse a idade legal, a sua eleição não se verificaria sómente no escrutinio secreto mas seria logo acclamada unisona, enthusiastica e ruidosamente por quasi todos os pernambucanos que consagram a esse eminente cidadão verdadeira idolatria.

O honrado Dr. Julio de Mello sustenta e apoia a candidatura do nosso amigo o Exm. Sr. Dr. Correia de Araujo, e, quando o nosso partido não se esforçasse por sua eleição bastaria por si só o Dr. Julio de Mello, sem auxilio algum, e fóra do governo, para fazer triumphar o nome do Dr. Correia de Araujo tal é o affecto que lhe dedica quasi todo o povo deste Estado e tal é a sua lealdade de politico essencialmente honesto.

Iguarassú

Tendo tido a satisfação de assistir a festa de Santos Cosme e Damião, ultimamente celebrada no municipio de Iguarassú, não posso deixar de dar uma noticia, ainda que succinta de tão grandiosa solemnidade

Foi realmente esplendida este anno a festa de Iguarassú.

Começo pelas ruas onde se notavam os mais lindos enfeites: bonitos arcos de folhas e flores, grande quantidade de bandeiras bem dispostas, engraçados coretos onde tocavam diversas bandas de musicas marciaes.

Na Egréja, ricamente adornada, só com bastante difficuldade se podia penetrar, tal era a agglomeração de pessoas, entre as quaes muitas notaveis, que desta capital foram em carros tomar parte naquella solemnidade.

O coro e as tribunas estavam tambem cheios, sobresahindo uma onde se via o mais notavel e sympathico vulto do municipio o grande proprietario Mathias Francisco!

Encantou me a festa de Iguarassú! Eu, que sendo catholico, não perco festa alguma, declaro que não vi ainda outra igual.

Mas o que admira é que todo aquelle apparato, toda aquella magnificencia, foram devidos aos esforços e dedicação, não do Revd. Vigario, como erradamente ha quem diga, mas do «incansavel». «devotado» e sobretudo «desinteressado» thesoureiro, o «amabilissimo» C. Bandeira.

26—11—95.

O Papa festas.

Bom negocio

Uma pessoa moradora em Tigipió, precisando de tomar banhos salgados no Recife, durante tres mezes ou mais, permuta sua casa durante esse tempo, sita nesta localidade, á rua do Sol, com bons commodos, cacimba d'agua potavel, quintal arborisado, por uma no Recife, que tenha accommodações para pequena familia; prefere-se o bairro de S. José: quem pretender, dirija-se á rua das Carroças n. 7.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistenia Publida, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.º andar. Consuslta das 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios Residenciaa: rua do Barão de S. Borja n. 30

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia*, *catharro pulmonar* com febre agravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma*, *larangite*, *molestias da garganta*, *insomnias e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico' approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.º andar, sala posterior.

Pernambco

Opinião d'um distincto professor medico

Rio Janeiro, Novbre 12, 1888.

Ilms. Srs. Scott & Bowne.

Agradecendo a Vv. Ss. o conceito que de mim fazem, posso sinceramente affirmar-lhes que tenho aconselhado desde muito o uso da Emulsão de Scott da qual tenho os meus doentes colhido evidentes melhoras em sua saude, e por isso entendo que os autores de tão benefico medicamento devem citar-se como bemfeitores da humanidade.

De Vv. Ss. atto. venr. e criado,

Dr. Ernesto de Souza e Oliveira Coutinho.

Professor jubilado, 1º cirurgião da armada e medico do hospital da ordem 3ª da Penitencia, etc. 8

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador, n. 79, 1º andar.

Chamados por escripto.

Telephone n. 27

Clinica medica cirurgica

Do Dr. Domingues da Silva

Especialidades: molestias de senhoras, crianças, de apparelho respiratorio e digestivo

Dá consultas das 10 a 1 da tarde em sua residencia e pateo do Terço n. 31.

Attende a chamados para fóra da cidade.

Peitoral de Cambará

Outra cura de bronchite

Applicado contra uma forte bronchite de que se achava atacado um filhinho do Sr. Rodolpho Taborda, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellou em poucos dias a perigosa enfermidade.

O agente — Companhia de Drogas

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n. 19, 1.º andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

CURSO DE FERIAS

NOVEMBRO A FEVEREIRO

GEOGRAPHIA E HISTORIA

DR. JULIO PIRES FERREIRA

Rua Duque de Caxias n. 55, 1.º andar

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA

Agente neste estado

Peitoral de Cambará

Cura de affecção pulmonar

Em casa do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros foi accommettida de uma affeção pulmonar a Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada daquelle cavalheiro, e depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.º andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultasde 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer ditos cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Peitoral de Cambará

Duas curas de coqueluche

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido accommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Baacellos.* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas.*

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8. 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31. 1.º andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres partos e molestias de crianças Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nosdomingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n 287.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.º andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á ruado Bom Jesus n. 24

Residencia — Rua Direita n. 10 em Afogados.

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio a Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tardn.

Peitoral de Cambará

Cura de uma tosse violenta

Atacado de uma tosse violenta e pertinaz, acompanhada de vomitos, resolvi tomar o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e apenas com um frasco fiquei completamente restabelecido. — *Carlos de Alencar*, major-fiscal do 1º regimento de cavallaria do exercito. [Firma reconhecida]

O agente *Companhia de Drogas.*

O DR. FRANCISCO LEOPOLDINO, participa aos seus clientes e amigos que mudou-se da rua de Santa Cruz para o Pateo da Santa Cruz n. 2.

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Ilms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia deste grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

Instrumentos

para banda de musica e orchestra. Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.

2—Rua 1º de Março N.—2

Livraria Contemporanea

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pulmonar

Gravemente atacado de uma tosse com escarros de sangue, com caracter de uma enfermidade pulmonar, o distincto commerciante Sr. Antonio M. da Silva Pimentel recorreu, depois de exgotados todos os recursos das ciencia, ao Peitoral de Cambará, de Sonza Soares, e este importante medicamento restituio-lhe em pouco tempo a saúde perdida.

O AGENTE—*Companhia de Drogas*

Papel pintado

para forrar sallas, quartos e corredores; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea

RAMIRO M. COSTA & C.

2—Rua 1º do Março N.—2

O DR. TEIXEIRA DE CARVALHO, medico, operador e parteiro, de regresso a esta cidade está a disposição dos seus clientes.

Pateo do Carmo n. 28.

(Antiga Redacção da Gazeta da Tarde)

Especialidades—Tratamento de febres, syphilis, beriberi, molestias do figado.

Chamados a qualquer hora.

Consultas, gratis das 9 ás 10 horas da manhã.

Das 11 as 2 horas da tarde *pagas á vista*, sem excepção de pessoa alguma.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a

Livraria Contemporanea

2—Rua 1ª de Março N.—2

RAMIRO M. COSTA & C.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.º andar.

Residencia — Pateo da Santa Cruz n.72.

Telephone n. 214

Chamados por escripto.

Clinica medico-cirurgica

Medico, parteiro e operador

Dr. Manoel Carlos de Gouvêa, de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que reside e, tem seu consultorio aberto á ruaBarão da Victoria n. 61, 1.º andar.

Dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora para dentro e para fóra da cidade.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife, attesta «que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.º andar.

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

Advogado

O bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio á praça 17, antigo pateo do Collegio, n. 77 1.º andar.

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea

2—Rua 1º de Março N.—2

RAMIRO M. COSTA & C.

Participação

Dr. Joaquim Loureiro, participa aos seus amigos e clientes ter mudado sua residencia para Sant'Anna, defronte da Estação, aonde pode ser procurado.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Elixir M. Morato

A ferida da perna que por um anno de tempo me prohibio de trabalhar, e me fez viajar tanto tempo atraz de medicos especialistas, só pôde fechar tomando o o grande remedio—Elixir M. Morato | Isto é que é verdade.

Cidade do Rio Claro.

Silvestre Misa Sabugosa.

Deposito em Pernambuco—Companhia de Drogas á rua Marquez de Olinda n 24.

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAGA

Elixir Anti-Febril Cardoso

SEGUNDO A FORMULA

de

Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela Inspectoria Geral da digna Junta de Hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no extrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem patologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre,

A applicação de Este Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do elixir desaparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muitos attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella mesmo estando o doente com vomito pretos. sanguineco—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico é de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro em a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é da composição innocente para o organismo mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 26 de Novembro de 1895

Não houve cotação.

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/4 d, sobre Londres a 90 d/v, depois de meio dia deram 9 5/8, tornando mais tarde para a taxa primitiva.

Effectuaram transacções limitadas.

Em lettras particulares não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	5$400	a	6$200
Crystalisado, idem idem	5$000	a	6$800
Branco, por 15 kilos	5$400	a	6$000
Somenos, por 15 kilos	3$800	a	4$000
Mascavado, por 15 kilos	2$800	a	3$000
Bruto, por 15 kilos	2$500	a	2$900
Retames	2$000	a	2$200

Algodão

Houve negocios a 13$800, a 12$800, o mediano e a 11$800 a 2ª sorte por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Exportação

Recife, 26 de Novembro de 1895

Para o exterior

= No vapor inglez «Atlantic», para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 2000 saccos com 160,000 kilos de assucar mascavado.

= No lugar inglez «J. H. Dexter», para Estados Unidos, carregou:

F. S. Lins, 360 saccos com 27,000 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional «Itabira», para Paranaguá, carregaram:

Loyo & Filho, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio Grande do Sul, carregaram:

Pontual & Oliveira, 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

Para Porto Alegre, carregaram:

A. Costa & Fiuza, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco.

Para Pelotas, carregaram:

G. Fonseca & C., 592 saccos com 44,400 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco

Para Bahia, carregaram:

Azevedo & C., 100 kilos de rotulos.

— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregou:

J. T. Carreiro, 3.0 saccos com 19,200 kilos de feijão.

= No vapor allemão «Assuncion», para Santos, carregaram:

A. Fernandes & C., 200 saccos com 1 200 kilos de feijão.

N. Maia & C., 200 saccos com 12,000 kilos de de assucar branco e 200 ditos com 12.000 ditos dd to mascavado

Para Rio de Janeiro, carregaram:

H. S. Loyo & C., 285 saccos com 17,100 kilos de assucar branco e 715 ditos com 42,900 ditos de dito mascavado.

L. A. da Costa, 5 barricas com abacaxis.

= No vapor inglez «Eira», para Santos, carregaram:

Kantnack & Gunier, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 550 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

G. Paulle, 285 saccos com 17,100 kilos de assucar branco e 171 ditos com 10,260 ditos de dito mascavado.

H. Burle & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Shafesteburg», para Rio de Janeiro, carregou:

B. Williams & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado e 500 saccas com 36,630 kilos de algodão.

D. Gouveia, 200 saccas com 13,300 kilos de algodão.

E. Monteiro, 1000 cocos fructa.

H Burle & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado.

C. A. Burle. 175 saccos com 10 500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Jaboatão». para Maranhão, carregaram:

Borel & C. Successores, 2 caixas com 102 kilos de doce.

Para Ceará, carregaram:

J. Pater & C, 5 barris com 450 litros de mel.

C. Pinto & C,, 60 caixas com 320 litros de cerveja, 36 barris com 1,350 ditos de vinho de fructas, 45 caixas com 360 ditos de genebra 117 barris e 10 caixas com 4,265 ditos de vinho de fructas.

= No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregaram:

L. Alheiro & C., 1 barril com 42 litros de aguardente.

A. Fernandes, 2 barricas com 60 litros de cerveja.

= Na barcaça «D. Julia», para Aracaty, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 30 caixas com 270 litros de cidra, 5 ditas e 5 barris com 250 ditos de cerveja, 25 garrafões e 10 caixas com 480 ditos de genebra, 1 barril com 90 ditos de vinagre, 3 pipas, 12 caixões e 91 barris com 5,926 ditos de vinho de fructas

— No hiate «Adelina», para Macáo, carregaram:

Costa & Rocha, 10 caixas com 230 kilos de sabão, 1 dita com 12 litros de cidra, 50 pares de tamancos, 2 barricas com 120 kilos de assucar branco, 2 ditas com 120 ditos de dito mascavado, 1 dita com 60 ditos de dito refinado e 1 barril com 80 litros de vinho de caju.

J. S. do Amaral & C., 8 barris com 320 litros de vinho de fructas.

A. C. Moreira Dias, 1 barril com 90 litros de vinagre, 8 caixas com 72 ditos de genebra e 4 ditas com 40 ditos de cidra.

= Na barcaça «Marcelina», para Porto Calvo, carregaram:

P. Carvalho & C., 6 caixas com 130 kilos de sabão.

Borel & C Successores, 400 charutos e 326 kilos de fumo.

— Na barcaça «Francisca Domingues», para Maceió, carregaram:

F. Irmãos & C., 120 caixas com 2,760 kilos de sabão e 170 ditas com 2,210 ditos de sabonetes.

— Na barcaça «Diva», para Camaragibe, carregaram:

Azevedo & C., 40,000 cigarros.

P. Carvalho & C, 1 caixa com 24 litros de cerveja, 1 dita com 30 kilos de assucar refinado, 1 dita com 8 litros de cidra, 15 ditas com 330 kilos de sabão e 2 ditas com 16 litros de licor

= Na barcaça «Maria dos Anjos», para Parahiba, carregaram:

Madeira & C., 50 barris com 2,100 litros de vinho de fructas.

C. Pinto & C., 50 barris com 2,250 litros de vinho de fructas e 15 ditos com 900 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Itajaby», para Parahiba, carregaram:

J. T. Carreiro. 25 caixas com 225 litros de cidra.

P. Valente & C, 50 barris com 1,500 litros de vinho de fructas.

— Na barcaça «Estrella do Oriente», para Maceió, carregaram:

J S. do Amaral & C., 1 barril com 90 litros de alcool, 5 ditos com 440 ditos de vinho de fructas, 3 caixas com 24 ditos de genebra e 2 ditas com 16 ditos de capilé.

= Na barcaça «D. Yaya», para Maceió, carregaram:

J. S. do Amaral & C., 5 barricas com 150 litros de cerveja.

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1895

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 25	1,551:578$808	
Idem de 26	109:542$362	1,661:121$170
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 25	268:690$869	
Idem de 26	10:574$054	279:464$923
Somma total		1,940:386$093

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Novembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 25	257:061$646
Idem de 26	8:716$725
	265 778$371

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 25	2:138$695
Idem de 26	$
	2:138$695

Movimento do porto

Navio entrado no dia 26

Rio de Janeiro e escala—Vapor brazileiro «Maranhão,» de 1275 toneladas, equipagem 63, commandante Guilherme de Castro, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Maranhão e escala—Vapor nacional «Jaboatão,» commandante Alfredo Guimarães; carga varios generos.

Rio de Janeiro—Vapor inglez «Shaftesbury,» commandante Godfrey; carga varios generos.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

Para Albertino, do Rio Grande.

Para o coronel Targino Neves, de Bananeiras.

Para Verissimo José da Costa, do Rio.

Para o Dr. João Lins, de Bezerros.

Linhas, funccionando regularmente para Sul. Norte e centro do Estado.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia de 25 Novembro foi o seguinte:

Entraram:

46 bois pesando 9,873 kilos	
60 kilos de peixe a 20 rs.	1$200
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
3 ditos com camarões a 100 rs.	$300
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
1 cargas com gallinhas a 500 rs.	$500
10 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$0 0
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
1 carga com amendoim a 300	$300
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
3 carga com macacheiras a 300 rs.	$900
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
4 cargas com gerimuns a 300 rs.	1$20
13 cargas com verduras a 300 rs.	3$900
1 carga com canna a 300 rs.	$300
2 cargas com laranjas a 300 rs.	$600
3 cargas com inhame a 300	$900
3 cargas com louças a 300 rs.	$900
3 cargas com diversas a 300 rs.	$900
23 cargas com farinha a 200 rs.	4$600
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
70 lugares a 200 rs.	14$000
15 Suinos a 200 rs.	3$000
12 comp. com suineiros a 1$000	12$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
77 comp. com fazendas a 600 rs.	46$200
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
97 comp. com farinha a 400 rs.	38$800
56 comp. com talhos a 2$000	112$000
	309$700
Rendimento dos dias 1 e 24	7.623$200
	7.932$900

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 600 a 800 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Lugar portuguez Aurora do Vouga.
Lugar portuguez Minho.
De Hamburgo
Lugar Inglez Rose Hill.
Brigue allemão Otto Grat zu Stalberg.
De Londres
Lugar inglez Fanny.
De Liverpool
Brigue inglez Michael Buzenlsen.
Barca ingleza Cordelia.
De Terra Nova
Patacho inglez Mistletoe.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«Norte Sol», do sul a 27.
«Las Palmas» de Genova, a 27.
«Clyde», da Europa, a 28.
«S. Francisco» do norte, a 28.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Rio e Santos, «Capibaribe» a 27 as 4 horas.
Para directo, «Cearense», 27, as 2 horas.
Maranhão, «Jaboatão» a 27 as 4 horas.
Santos e esc., «Carib «Prince» 27, ás 3 horas.
Santos e esc, «Las Palmas» a 27, ás 4 horas.
Manáos e escala «Maranhão» 27 ás 4 horas.

horas em uma colher das de sopa cheia d'agua fria.

De um a tres annos 15 gottas.

De 3 a 10 annos em diante 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 44

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 89.

Pharmacia Ribeiro, á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade da Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua Estreita do Rosario n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gottas. N'um lado teem gravado—Elixir anti-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

José Hygino

(CIRURGIÃO DENTISTA)

De volta da sua viagem ao Sul da Republica, reabriu seu consultorio a rua do Barão da Victoria n. 19, 1.° andar, onde póde ser procurado das 10 horas ás 4 da tarde.

Ritta Finza do Rego

Manoel Martins Fiuza, sua mulher, filhos, genros, nora e netos agradecem a todas as pessoas que acompanharam sua filha, irmã, cunhada e tia Ritta Fiuza do Rego a sua ultima morada e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que por sua alma serão resadas na Ordem 3.ª de São Francisco ás 8 horas da manhã de sexta feira 29 do corrente, 7.° dia do seu passamento, confessando-se desde já agradecidos.

EDITAES

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

Da ordem da Directoria desta Estrada faço publico que no dia 3 de Dezembro proximo vindouro serão definitivamente entregues ao trafego publico, a estação de Beserros, parada de Gonçalves Ferreira e estação de Caruarú e trecho entre esta estação e S. Caetano, sendo que nesse trecho só se fará o transporte de passageiros e bagagens, emquanto não estiver concluido o edificio da estação de S. Caetano.

Outro sim, previno ao publico que o serviço de transporte de mercadorias só poderá ser regularisado depois da chegada do material rodante encommendado, parte do qual já se acha em viagem.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 20 de Novembro de 1895.

A. Gonçalves Ferreira Junior;
Secretario

Alfandega de Pernambuco

3.ª praça

Edital n. 9

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 28 do corrente, serão vendidas em hasta publica (3.ª praça) as 11 horas a porta desta Repartição as mercadorias abaixo mencionadas que não foram arrematadas em primeira e segunda praças.

Armazem 3

OFFB—Oito caixas ns. 1009|16, vindas de Fiume no vapor hungaro S. Stevão, em 17 de Fevereiro de 93, contendo typos para typographia pesando 352 kilos e consignado a Empreza Jornalistica.

CFV—Uma caixa n. 1680 contendo obras de ferro fundido, pesando 280 kilos, consignado a ordem

C F V—Uma caixa n. 7, contendo 190 kilos de obras de ferro batido consignada a ordem.

C F V—Uma caixa n. 8, contendo peças de machinas e obras de ferro fundido não classificadas, pesando 54 kilos, consignada a Browns & C.

C F V—Uma caixa n. 10 contendo peças de machinismos, obras de ferro fundido, pesando 435 kilos, consignada aos mesmos.

T J F L—Uma caixa contendo garrafas de vidro, quebradas, consignado a Theodoro Just.

M J C—Tres caixas ns. 1046 vindos de New York no vapor Belga Wordmoth, contendo obras de vidros n. 1, pesando 303 kilos e consignados a M. J. Campos.

Em 25 de Novembro de 1895.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Edital

O Dr. Francisco Altino Corrêa d'Araujo, juiz de direito do 5.° districto criminal presidente da 5.ª sessão ordinaria do jury da cidade do Recife, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude do art. 22 §§ 1.° e 2.° da lei estadoal n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram multados os juizes de facto infra declarados, por não terem comparecido á referida sessão.

Antonio Pedro Costa	105$
Caetano Francisco Durães	105$
Ernesto Pereira de Farias	105$
Gratuliano Patricio de Moura Cazé	105$
Gustavo Krause	105$
Heraclito Elias de Carvalho	105$
João Capistrano de Lemos Fiuza	105$
João Alves de Carvalho	105$
João de Miranda Fragoso	105$
Joaquim Gonçalves de Azevedo	105$
Joaquim Ernesto da Gama	105$
Joaquim Jorge Dias Pereira	105$
José Soares Seixas	105$
José Cursino de Paula Ferreira	105$
José da Costa Albuquerque Maranhão	105$
Manoel Liberato Accacio Rangel	105$
Raymundo Mario Moreira	105$
Benedicto Gregorio Xavier dos Santos	100$
Camillo Gomes de Andrade	100$
Domingos José Gomes Pereira	100$
Eugenio Alves de Sá Oliveira	100$
Floriano Rodrigues dos Passos	100$
Fulgencio José Joaquim Cavalcanti	100$
João Barbosa de Lima	100$
José de Pinho Borges	100$
Manoel José Pinto	100$
Manoel Martins de Paiva Oliveira	100$
Manoel da Silva Maia	100$
Paulo Coelho de Vasconcellos	100$
Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão	100$
Antonio Geraldo do Rego Barreca	95$
Capitulino Isidoro Gonçalves de Souza	95$
Eduardo dos Santos Cabral	95$
José Francisco Fontes Braga	95$
João Silvino Boa-Vista	95$
José Joaquim de Carvalho	95$
José Fonseca da Silva	95$
Manoel Accioly Lins Wanderley	95$
Philomeno Paulino de Mendonça	95$
Antonio Francisco da Costa Filho	90$
Christovão Gomes Pedrosa	90$
Domingos da Cunha Siqueira	90$
Francisco Ferreira da Rocha Leal	90$
Francisco de Paula Costa e Silva	90$
João Tavares da Cruz	90$
Joaquim Antonio Gonçalves Coimbra	90$
Desidio Silvio Ramos da Cruz	85$
Duarte da Luz Machado	85$
Francisco Joaquim Ribeiro de Britto	85$
José Joaquim de Souza Correia	85$
Manoel de Medeiros Silva	85$
Manoel Pardal Garcia	85$
Adolpho José Alves de Carvalho	70$
Antonio da Costa Campos	70$
João Prado Ribeiro	70$
Somma	5.385$

E que fica marcado o prazo de 8 dias da data deste para os mesmos Srs. juizes de facto requererem as suas recusas perante este juizo, justificando os motivos de seu não comparecimento, e que findo esse prazo o escrivão remetterá ao Concelho Municipal uma copia do auto de composição das multas, bem como, uma outra ao Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, afim de proceder á cobrança executiva, como determina a supra mencionada lei e o art. 152 §§ 1 e 3 do Regulamento de 23 de Janeiro de 1893.

Recife, 27 de Novembro de 1895.

Eu Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, 2.° escrivão do jury o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Edital

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 4 de Dezembro do corrente anno, o agente José Jacintho Silveira venderá em publico leilão a quem mais der na agencia á rua 15 de Novembro, o sobrado de 2 andares n. 142, a rua do Coronel Suassuna o qual tem no pavimento terreo 2 portas de frente sendo 1 da escada e 1 janella, 2 salas, 2 quartos e cosinha; no 1.° andar 2 janellas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, e cosinha fóra, no 2.° andar 2 janellas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 2 quartos, cosinha no sotão e este em salão, mede de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, quintal murado, com portão de madeira que dá para a rua de Dias Cardoso, servindo de base a quantia de 7.000$000, preço da avaliação. Pertence a Maria Joaquina Dabeurq.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 25 de Novembro de 1895.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Edital

O Dr. José Cavalcanti de Albuquerque Uchoa, juiz de direito do municipio de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que no dia 27 do corrente ha de ir novamente á praça, depois da respectiva audiencia, para ser vendidos a quem mais der e melhor lance offerecer o predio n. 25, sólo foreiro, em ruinas, sito em Duarte Coelho desta cidade, o qual mede de frente 4 metros e 25 centimetros e de fundo 4 metros e 40 centimetros, porta e janella, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna com quintal murado, avaliado por 100$000, para pagamento do que deve a Fazenda do Estado Ludgero Teixeira Lopes.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Olinda, aos 13 de Novembro de 1895.

Eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o escrevi.

José Cavalcanti de A. Uchôa.

Alfandega de Pernambuco

Edital

Por esta repartição se faz publico que descarregaram do vapor inglez «Actor» em 3 de Novembro corrente uma caixa de marca diametro H em cima P abaixo F G & C no centro, n. 22, pesando 84 kilos com indicio de falta; do vapor belga «Leibnitz» entrado em 11 do corrente, uma caixa de marca G D n. 129 com 85 kilos com indicio de falta; do vapor inglez Sicilian, entrado em 12 do corrente, uma barrica de marca S E n. 1 com 235 kilos com indicio de falta; do vapor austriaco «Medusa» um barril de marca G D n. 7 com 130 kilos, vazando, pelo que intima-se aos donos ou consignatarios das referidas mercadorias para requererem o que for a bem de seus direitos.

1.ª Secção, 25 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. Francisco Luis Correia de Andrade, Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, faço publico, para que chegue ao conhecimento dos interessados, que, em consequencia da aposentadoria concedida pelo Exm. Sr. Dr. Governador, ao escrivão deste Tribunal major Jovino Epiphanio da Cunha, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para o provimento vitalicio do officio de escrivão deste Tribunal, que se acha vago.

Os concurrentes habilitar-se-hão de conformidade com o Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

Recife, 23 de Novembro de 1895.

O secretario,
Virginio de Gusmão Coelho.

Serviço Eleitoral

Edital

O cidadão Francisco Carlos da Silva Fragoso 1.° secretario do Concelho Municipal do Recife, em exercicio do cargo de presidente, faz publico a quantos interessar possa, que achando-se designado o dia 7 de Dezembro vindouro para a eleição de Governador e Vice Governador do Estado, continúa a distribuição na sala do Concelho dos titulos aos eleitores que se acharem contemplados no alistamento procedido pela Prefeitura de accordo com os arts. 4.° e 5.° da Lei n. 93 de 8 de Junho de 1895, e que por si ou por procuradores se apresentarem para recebel-os, sendo estes titulos referentes as freguezias de São Frei Pedro Gonçalves, de Santo Antonio, de S. José, da Bôa-Vista, da Graça, do Poço da Panella, de Afogados e da Varzea.

Secretaria do Concelho Municipal do Recife, em 21 de Novembro de 1895.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.° Secretario, servindo de Presidente.

Secretaria da Industria

3ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 9 de Dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de 2 pegões e 1 pilar de uma ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçados em 19.054$075 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.° As que excederem os preços do orçamento;

2.° As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.° As que se basearem em preços de outra proposta;

4.° As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.° As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de idoneidade offerecer.

Os Srs. concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove com documento fornecido pela Thesouraria desta Repartição haver depositado nella quantia correspondente a 5 % do valor da obra a contractar, importancia, que perderá si não assignar o contracto dentro do prazo marcado no convite que para tal fim lhe fôr expedido.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Estará a disposição dos Srs. proponentes nesta Directoria, o orçamento dessa obra bem como se dará qualquer esclarecimento que desejarem neste sentido.

Recife, 8 de Novembro de 1895.

A. Urbano P. Montenegro.
Director geral interino.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do illustre cidadão Dr. inspector desta Alfandega faço publico, para conhecimento dos interessados que Osmundo Alvares Castello Branco, requereu por aforamento um terreno de marinha que se acha na posse não legalisada, sito a margem esquerda da estrada de ferro de S. Francisco, no segundo districto da freguezia de S. José desta cidade.

De accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 convido a todos aquelles que forem contrarios a esta pretenção a apresentarem-se nesta repartição no prazo de trinta dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Alfandega de Pernambuco, em 25 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Guarnição de Pernambuco

Alumnos da Escola Militar da Capital Federal

Edital

De ordem do Sr. Coronel Commandante faço publico que o Sr. Marechal Ajudante General do Exercito, em telegramma de hontem, autorisou o mesmo coronel a mandar verificar praça aos ex-alumnos da Escola Militar da Capital Federal, que foram excluidos com baixa do serviço pelos acontecimentos de 15 de Março do corrente anno; cujos alumnos ficarão nos corpos em que forem incluidos aguardando requisição do commandante da respectiva escola, sendo entretanto, tratados nos mesmos corpos como alumnos.

E para conhecimento daquelles que quizerem se alistar, deverá ser o presente publicado por 8 dias consecutivos.

Secretaria do Commando da Guarnição em Pernambuco, 20 de Novembro de 1895.

Arsenio Borges,
Alferes Secretario.

EDITAL

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424 contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gosarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo do engajamento ser pelo menos de 3 annos.

Os voluntarios perceberão em quanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de 125 reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de 250 reis.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

Edital n. 37

3ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica

Apuração da eleição de um membro do conselho litterario.

Faço saber a quem interessar possa que designei o dia 30 do corrente, ao meio dia, para, na sala em que funcciona o conselho litterario, proceder-se á apuração dos votos para a eleição de um professor que no respectivo conselho litterario represente a classe.

Outrosim são convidados os Srs. professores Sebastião Brandão, Augusto José Mauricio Wanderley e João Landelino Dornellas Camara, aquelle como immediato em votos e estes como mais votados depois delle, para assistirem a dita eleição.

Serão admittidos a assistir ao acto, mas sem intervenção nelle, quaesquer professores publicos que se acharem presentes.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro de Pernambuco

do Recife ao S. Francisco

Aviso

Em cumprimento do disposto no decreto n. 2044 de 15 de Julho ultimo, do Governo da União, que alterou as bases da tarifa de transportes desta estrada de ferro, faço publico que do dia 1° de Janeiro proximo vindouro em diante entrarão em vigor as novas bases, que consistem na elevação de 10 réis por kilometro para passageiros de 1ª classe e 5 réis para os de 2ª (Tarifa n. 1).

As taxas das tarifas concernentes ao transporte de algodão, alcool, vinhos, licôres, assucar, couros seccos ou salgados, ficam sujeitas a variação da cotação do cambio, augmentando ou diminuindo 5 % (cinco por cento) das actuaes por dinheiro esterlino, entre as cotações de 10 e 20 *pence* por 1$000, sendo a cotação de 20 estabelecida como o padrão das tarifas que ora regulam.

Escriptorio da superintendencia, Cabo, de Novembro de 1895.

Wells Hood,
Superintendente.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a entrarem com 10 0/0 sobre o valor nominal de suas acções, até o dia 10 de Dezembro proximo, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1° andar.

Recife, 14 de Novembro de 1895.

O director secretario
José João de Amorim

Companhia Pernambuco Powder Factory

Acham-se a disposição dos Srs. accionistas no escriptorio desta companhia, o balanço e mais documentos de que trata a lei das sociedades anonymas, referentes ao anno findo em 31 de Agosto proximo passado.

Recife, 18 de Novembro de 1895

A. J. Barbosa Vianna.

Declaração

O abaixo assignado, como procurador da viuva do conselheiro Quintino José de Miranda, tutora de sua filha D. Maria da Conceição de Miranda, tendo se extraviado a apolice da divida publica deste Estado, de n. 3258, de propriedade da tutelada, e do valor de 1:000$000, apolice que tinha sido traspassada ao Sr. Luiz Maria Ribeiro Guimarães, mas a cujo nome não havia ainda sido averbado, faz publico, para os devidos effeitos, esse extravio, rogando ao mesmo tempo á pessoa que achou-a, o obsequio de entregal-a ao supradito Sr. Luiz Guimarães á rua da Imperatriz n. 42.

Recife, 21 de Novembro de 1895.

Emilio de Miranda Rosa.

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.° andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Felix Bandeira	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1° andar.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1° andar.
Red Cross Line of Steamers.—Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2° andar.
Consignações e commissões	
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.° andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.° andar.
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.° andar
Max Drechsler—casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.° 16 e 18,
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1° andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1° andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1° de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Vianna Castro & C.—Lojade ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 8.
Litographia	
J. Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão—Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Resbach&Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1°
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes.	Rua 1° de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36,
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Armazem de estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda Typographia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores exportadores	Largos da Alfandiga n. 2 e do Barão do Triumpho ns. 6 e 8 e rua os Guararapes

COMPANHIA

Distillação Fragoso

Assembléa geral ordinaria

Por motivos de força maior fica transferida a assembléa geral ordinaria desta companhia a realisar-se no dia 25 do corrente, para quando e annunciar

Recife, 23 de Novembro de 1895.

Pela companhia Distillação Fragoso
João Eustaquio Pereira, thesoureiro.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

NORTHERN

De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

Seguros Contra Fogo

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.

Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.

AGENTE

POLHMANN & C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, será esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones.
Gerente.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES

RUA DO AIGVRIO N. 1, 1.° ANDAR

Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste Arsenal, distribuem-se costuras nos dia 25, 26 e 27 do corrente mez, com as costoreiras possuidoras das guias de ns. 301 á 400, de conformidade com as ordens em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 23 de Novembro de 189

Felix Antonio de Alcantara
Capitão adjunto.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS E MIXTOS A VIGORAR DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1895

DO RECIFE PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	P. 1 MANHÃ Cheg.	P. 1 MANHÃ Part.	S. 2 MANHÃ Cheg.	S. 2 MANHÃ Part.	S. 4 MANHÃ Cheg.	S. 4 MANHÃ Part.	S. 7 TARDE Cheg.	S. 7 TARDE Part.	M. 2 TARDE Cheg.	M. 2 TARDE Part.	S. 8 TARDE Cheg.	S. 8 TARDE Part.	S. 10 TARDE Cheg.	S. 10 TARDE Part.	S. 12 TARDE Cheg.	S. 12 TARDE Part.	S. 14 TARDE Cheg.	S. 14 TARDE Part.	S. 16 TARDE Cheg.	S. 16 TARDE Part.
RECIFE	....	6.30	....	8.15	....	9.15	....	2.10	....	3.00	....	4.05	....	5.20	....	7.00	....	8.10	....	9.20
Areias	6.43	6.44	8.19	8.21	9.29	9.31	2.14	2.16	3.17	3.19	4.19	4.21	5.34	5.36	.15	7.17	8.25	8.27	9.35	9.37
Tigipió	6.49	6.51	8.26	8.28	9.36*	9.38	2.21	2.23	3.25*	3.27	4.26*	4.28	5.41*	5.43	.22*	7.24	8.32*	8.31	9.42	9.44
JABOATÃO	7.7*	7.10	8.46	....	9.56	....	2.41	....	3.47	3.55	4.46	....	6.01	....	8.02	....	8.52	....	10.02	....
Morenos	7.32	7.34							4.21	4.26										
Tapéra	7.56	7.58							4.53	4.58										
VICTORIA	8.23	8.45							5.30	....										
Francisco Glicerio	9.11	9.13																		
Russinha	9.32	9.34																		
Gravatá	10.24	10.27																		
Bezerros	11.17*	11.20																		
Gonçalves Ferreira	11.51	11.54																		
CARUARU'	12.18	12.33																		
S. Caetano	1.08	....																		

DO INTERIOR PARA O RECIFE

ESTAÇÕES	S. 1 MANHÃ Cheg.	S. 1 MANHÃ Part.	M. 1 MANHÃ Cheg.	M. 1 MANHÃ Part.	S. 3 MANHÃ Cheg.	S. 3 MANHÃ Part.	S. 5 MANHÃ Cheg.	S. 5 MANHÃ Part.	S. 6 MANHÃ Cheg.	S. 6 MANHÃ Part.	P. 2 MANHÃ Cheg.	P. 2 MANHÃ Part.	S. 9 TARDE Cheg.	S. 9 TARDE Part.	S. 11 TARDE Cheg.	S. 11 TARDE Part.	S. 13 TARDE Cheg.	S. 13 TARDE Part.	S. 15 TARDE Cheg.	S. 15 TARDE Part.
S. Caetano											....	9.15								
CARUARU'											10.00*	10.20								
Gonçalves Ferreira											10.44	10.47								
Bezerros											11.18*	11.21								
Gravatá											12.11	12.14								
Russinha											12.57	12.59								
Francisco Glycerio											1.16	1.18								
VICTORIA			....	5.30							1.41	1.54								
Tapéra			6.02	6.07							2.19	2.21								
Morenos			6.34	6.39							2.43	2.45								
JABOATÃO	....	5.40	7.05*	7.12	....	8.10	....	9.20	....	10.20	3.07	3.10	....	4.10	....	5.25	....	70.5	....	8.15
Tigipió	5.58	6.00	7.32	7.34	8.23*	8.30	9.38*	9.40	10.38	10.40	3.2*	3.28	4.28*	4.30	5.43*	5.45	7.23*	7.25	8.33*	8.35
Areias	6.05	6.07	7.39	7.41	.35	.37	9.45	9.47	10.45	10.47	3.33	3.34	4.35	4.37	5.50	5.52	7.30	7.32	8.40	8.42
RECIFE	6.22	....	8.00	....	.52	....	10.02	....	11.02	....	3.47	....	4.52	....	6.07	....	7.47	....	8.57	....

Observações
{ O signal (*) indica cruzamento de trens.
Os trens M. 1 e M. 2 não circulam nos domingos.
Os trens S. 15 e S 16 só correrão de 1 de Novembro á 31 de Março.

HORARIO PARA OS TRENS DE CARGAS A VIGORAR DO DIA 3 DE DEZEMBRO EM DIANTE OS QUAES CORREM TREZ VEZES POR SEMANA, (AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS).

Para o Interior

ESTAÇÕES	C. 1 MANHÃ Cheg.	C. 1 MANHÃ Part.
VICTORIA	....	5.00
Francisco Glicerio	5.40	5.45
Russinha	6.00	6.14
Gravatá	7.06	7.11
Bezerros	8.18	8.23
Gonçalves Ferreira	9.10	9.16
CARUARU'	9.50*	....

Do Interior

ESTAÇÕES	C. 2 TARDE Cheg.	C. 2 TARDE Part.
CARUARU'	....	12.30
Gonçalves Ferreira	12.50	1.04
Bezerros	1.57	2.02
Gravatá	3.09	3.14
Russinha	4.05	4.10
Francisco Glicerio	4.31	4.39
VICTORIA	5.19	....

(*) Cruza com o P. 2 em Caruarú.
Recife, 20 de Novembro de 1895.
Antonio Laclette.
Inspector Geral do Trafego interino.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

São convidados os Srs. socios a se reunirem no dia 4 de Dezembro na nossa séde social no caes do Ramos n. 32, 1º andar, afim de tratar de assumptos relativos a manutenção ou liquidação da sociedade.

Recife, 19 de Novembro de 1895.

O gerente
A. Pereira Simões.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

TABELLA
para cobranças dos reboques pelos vapores *Amadeu* e *Moleque*

Até 100 toneladas	50$000
De 101 á 150 ditas	60$000
De 151 á 200 ditas	70$000
De 201 á 250 ditas	80$000
De 251 á 300 ditas	90$000
De 301 á 350 ditas	100$000
De 351 á 400 ditas	110$000
De 401 á 450 ditas	120$000
De 451 á 500 ditas	130$000
De 501 á 550 ditas	145$000
De 551 á 600 ditas	160$000
De 601 á 650 ditas	175$000
De 651 á 700 ditas	190$000
De 701 á 750 ditas	205$000
De 751 á 800 ditas	220$000
De 801 á 850 ditas	250$000
De 851 á 900 ditas	280$000
De 901 á 950 ditas	320$000
De 951 á 1 000 ditas	350$000

Recife, 22 de Novembro de 1895.
F. de Assis Cardozo,
Secretario.

C. C. G.
Club Carlos Gomes

A reunião dançante familiar do corrente mez terá logar a 30.

Peço o comparecimento dos Srs. socios com suas Exmas. familias.

Os cartões de ingressos acham-se em poder do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 26 de Novembro de 1895. — O director de mez
F. Ignacio Pinto.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 28 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 26 de Novembro de 1895. — O 1º secretario,
Baptista Regueira.

MARITIMOS

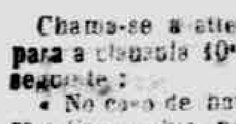
Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

O paquete Beberibe

Commandante 1º tenente Fabio Rino



Segue no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Norddentscher Lloyd

O vapor
Habsburg

E' esperado da Europa até o dia 1.º de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

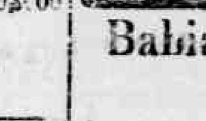
Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc. trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
Caes do Ramos n. 4

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Liguria



Espera-se da Europa até o dia 2 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

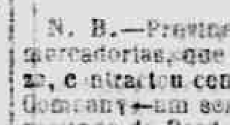
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete
Clyde

Commandante F. Messervy



E' esperado da Europa no dia 29 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real ingleza, contractou com a Pacific Steam Navigation Company um serviço de vapores semanal que partindo de Bordeaux, Cognac, Charente, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Esta companhia acceita por preços rasoaveis para Valparaiso até Abril, passageiros com este destino por via de Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York e Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemanda Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso o desejarem.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
Southampton 1ª classe	£ 28	£ 52

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Nota importante

A Royal Mail Steam Packet Company resolveu para commodidade dos Srs. passageiros com destino a Paris, que os seus paquetes tanto na viagem como na ida façam escala por CHERBOURG, a poucas horas de Paris.

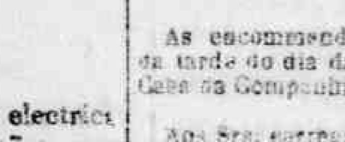
Se o numero de passageiros para esta cidade der para cobrir as despezas, a Steam Packet Company terá em Cherbourg um trem especial para a conducção dos mesmos Srs.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua [illegible]—N. 3

Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Brazil

Commandante A. F. da Silva



E' esperado dos portos do norte no dia 1.º de Dezembro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa — Caes da Companhia Pernambucana n. 5.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

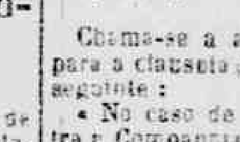
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha

O paquete
S. Francisco

Commandante Antonio Pinto



Segue no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

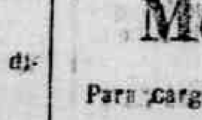
Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata



E' esperado de New-York até o dia 6 de Dezembro, e sahirá depois da demora necessaria em direitura para o

Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Mexican Prince

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater & Comp.
Rua do Commercio n. 15

CHARGEURS REUNIS

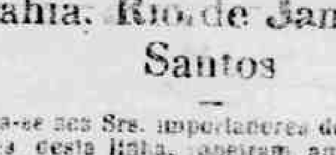
Companhia Franceza

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Parahyba

COMMANDANTE LUCE



E' esperado da Europa até o dia 5 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 8 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Excedido o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: a tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

LEILÕES

Agente Pestana

LEILÃO

De fazendas e roupas feitas

Quarta-feira, 27 do corrente
A'S 12 HORAS EM PONTO
No 1º andar á rua do Vigario Tenorio n. 26

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio, e a requerimento dos Srs. Albino Moreira & C., as fazendas e roupas feitas abaixo declaradas, penhoradas a Alexandre Dioclesiano de Albuquerque,

A SABER:

36 peças de chita em retalhos.
3 ditas de baptista.
3 ditas de bretanha.
1 dita de lã.
1 dita de brim de côr.
1 dita de lã de quadros.
15 calças de brim de côres.
1 collete de côr.
2 cobertores de algodão.
2 toalhas de felpo.
10 toucas para criança.
3 mantilhas para senhora.
7 gravatas.
5 pares de calçados.
2 peças de flanellas.
1 dita de fustão branco.
2 ditas de setineta.
2 ditas de algodão.
1 dita de cargelim azul.
9 paletots de brim.
17 camisas de flanella.
2 cobertas de ganga.
3 chales de algodão.
7 pares de meias.
2 [illegible] de lã.
5 bonets de côr.
4 peças de papel para forro.
2 [illegible] de pinho.

Leilão

De uma secretaria, 1 mesa com armario, 1 estante para livros, 1 plano forte, 1 repartimento para escriptorio, mobilias de junco, cadeiras avulsas de balanço, 1 mala de viagem e 1 [illegible] e 40 duzias de vinho e cognac.

Quinta-feira, 28 do corrente
A'S 11 HORAS EM PONTO
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 43

Agente Oliveira
5º leilão

De duas casas terreas em dous localidades, na cidade de Olinda, sendo uma á rua 27 de Janeiro n. 25, outr'ora rua Barão da Tacaruna, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, quintal, etc.

Uma dita sita á ladeira da Misericordia n. 8, com 3 janellas de frente, 1 portão ao lado, janellas no oitão, salas 3, gabinete 1, quartos 5, sotão, cosinha, quintal murado, incluindo mais um terreno ao lado com portão na frente.

Um terreno junto ao oitão do sobrado da rua de S. Bento á praça 1710 sem numero, 2 portões 1 em cada lado, medindo de frente 22 metros e 20 centimetros e o de fundo até o do quintal do dito sobrado.

Quarta-feira, 27 do corrente
A's 11 horas
No edificio da Intendencia Municipal da cidade de Olinda

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel do municipio de Olinda a requerimento da inventariante dos bens de seu marido coronel José Nunes de Oliveira, levará a leilão as casas e terreno acima.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um bom cosinheiro ou cosinheira, de um copeiro e de uma engommadeira somente para passar roupa de senhora; a tratar na Serraria Pernambucana, caes do Capibaribe numero 30.

— Precisa-se de um criado: na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

— Precisa-se de uma engommadeira para casa de pouca familia; no largo do Monteiro, casa do commendador Albino José da Silva.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; a tratar em Olinda á Praça da Abolição n. 4 Carmo.

Major José Elias de Oliveira

1º anniversario

Umbelina Rosa de Oliveira convida a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem as missas que manda celebrar na Veneravel Ordem 3ª do Carmo desta capital, por alma do seu presado marido, José Elias de Oliveira, ás 8 horas do dia 3 do mez vindouro, data do 1º anniversario do seu passamento, confessando-se desde já eternamente grata a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

Vende-se

Um grande sitio com seis casas contiguas, sendo uma de pedra e cal e cinco de taipa, duas das quaes têm agua encanada, banheiro e baixa para capim, sitas no becco do Quiabo, no Monteiro: a tratar na taverna do Sr. Benedicto, no mesmo becco.

Venda de predio

Vende-se um bom predio na freguezia da Boa Vista, com bastantes commodos, tendo agua e gaz encanados, com bom sitio de fructeiras e coqueiros, todo murado: para informações na rua Estreita do Rosario n. 9.

Loja de miudezas

Vende-se uma loja de miudezas bem afreguezada e em um dos melhores pontos da cidade: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

Chaves perdidas

Perdeu-se em uma argola quatro chaves pequenas e um apito de metal; dá-se boa gratificação a quem levar á rua de Santa Thereza numero 38.

MINHA ESPERANÇA

Felicito meu especial amigo Antonio Francisco da Cruz, pela optima ceitação de seus bons cigarros, denominados— MINHA-ESPERANÇA, PEROLAS E HYGIENICOS —bem aceitose procurados até em Londres, d'onde tem vindo encommendas por seus apreciadores.

Meu especial amigo deve estar satisfeitissimo com o resultado dos seus esforços em acreditar seus bons cigarros e tornar assim conhecido no estrangeiro um producto da nossa patria.

Parabens pelo resultado obtido.

Manoel Francisco de Barros Rego.

Amigo Sr.— Nós abaixo assignados havendo contratado com a importante fabrica de charutos — A Camponeza — da Bahia, manter em nosso estabelecimento «A Cubana» 27 á Rua Marquez de Olinda um deposito permanente de charutos de variadas marcas; chamamos a attenção dos nossos collegas e dos Srs. merceeiros e mui particularmente dos apreciadores da boa fumaça para o grande sortimento que acabamos de receber.

A Fabrica Camponeza prima não só pela escolha dos fumos, como tambem pela variedade das marcas e acondicionamento dos seus charutos, uma caixa de charutos da fabrica Camponeza constitue um magnifico presente.

A fabrica Camponeza não se soccorre de imitações, suas marcas são originaes, carimbos, rotulos, chromos tudo emfim forma um conjunto distincto e delicado.

As vendas em grosso de um milheiro para cima, gozam do desconto de 10 %, de conformidade com os preços correntes.

Recife 22 de Novembro de 1895.

Antonio da Silva & C.
A CUBANA
Rua Marquez de Olinda n. 27.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar; rua do Rangel n. 19.

Ama

Precisa-se de uma ama que cozinhe bem para casa de pequena familia; a tratar na rua da Concordia n. 85, sobrado.

Em Olinda

Na rua da Boa-hora n. 14, engomma-se com toda perfeição qualquer roupa, a preço modico.

Engenho

Quem precisar collocar-se em uma propriedade magnifica situada no sul deste estado, um engenho movido a agua, ao pé de uma estação, com uma legua de terras uberrimas e com grande safra que está colhendo e outra igual fundada, poderá compral-o muito barato, quer a moeda ou com parte do valor fiado, podendo o pretendente para isto dirigir-se ao estabelecimento da casa n. 54 largo do Imperador, á entender-se com o proprietario da mesma.

Engenho Milão

AGUA PRETA

Vende-se uma parte deste engenho, a tratar á rua do Livramento n. 20.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e commum.
Tijollos refractarios.
Padres de cantaria para soleiras, etc.

Compadre

Compadre V. diga me onde compra generos para sua despeza?

Eu lhe digo: ha muitos annos que compro em um armazem, e não me consta que ninguem seja mais bem servido em outra parte; compro alli, porque encontro o que preciso, dou a nota e mandam-me tudo a meu gosto, já vê nesta condição estou satisfeito.

Em preços não ha quem venda mais barato e todos os generos são de primeira qualidade; a bôa manteiga, o bom chá, o bom queijo de diversas qualidades, o bom vinho de mesa da Serra da Estrella, o bom vinho do Porto da mais baixa á mais alta qualidade, os bons licôres, o bom champagne, finalmente tudo quanto se pode desejar para uma bôa despensa;

E teem tambem um completo sortimento de obras de vimes, como sejam cestas para compras, balaios para papel, roupeiros, berços e lindas cadeiras.

Obrigado compadre pelo que me diz, porque a vida está muito cara, vou mandar comprar o que precizar nesse armazem. Pois mande compadre que ha de ficar satisfeito.

Olhe é o antigo armazem de

Pocas Mendes & C.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Sei onde é compadre.

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14 com dançarinas, figuras diversas, tambores, com anholas e timpanos, as melhores que existem, tem de 20$, 250$ 300$.

Engommado

Precisa-se de uma ama para engommar roupa de homem e senhora, e que durma em casa dos patrões; a tratar em Olinda, largo de S. Pedro n. 1, e no Recife, rua 15 de Novembro n. 29, armazem.

Cigarros Hygienicos

E' indiscutivel o prejuizo que causa a saude o uso dos cigarros compostos.

O interesse de grandes lucros e talvez a incompetencia no fabrico, fazem com que sejam vendidos em nosso mercado, cigarros nocivos a saude dos fumantes.

Ninguem havia estudado seriamente o fabrico.

Agora, porém, o caso foi previsto e resolvido pelo Sr. Antonio Francisco da Cruz, estabelecido á rua Larga do Rosario n. 21, com a tabacaria denominada *Minha Esperança*.

Alli fabrica elle uma marca de cigarros, intitulados *Hygienicos*, que podem ser usados sem prejuizo dos fumantes.

Fabricados sem composições nocivas e em papel especial para o trabalho, os *Hygienicos*, são reconhecidos como os melhores e mais acceitaveis para os que usando fumo não desejam ver sua saude alterada.

Esta nossa affirmativa é sustentada em attestado pelo distincto clinico Dr. Barros Carneiro.

Aconselhamos, pois, aos nossos leitores, o uso dos cigarros *Hygienicos*, do Sr. Cruz, o a este agradecemos a fineza que teve enviando-nos d'elles amostras.—*Arthur de Mello*. (Está reconhecida a firma).

A CAMISA DOURADA
E
CAMISARIA DO POVO

15 e 17 RUA V. D'INHAUMA (antiga do Rangel) 15 e 17

200 duzias de ceroulas!

Do mais puro linho francez; o maior deposito que ha no mercado actualmente; sortido em todas as medidas mais vendaveis, 75 cós por 70, de perna, e assim gradualmente de 5 em 5 centimetros até 90 por 80, medidas extraordinarias de 100 de cós até 120 centimetros, vende-se em grosso para bons descontos e a retalho por menos 2$ em duzia do que em outra qualquer parte, sendo fazenda muito superior ás estrangeiras e com aquellas acondicionadas em bonitos cartões, grande deposito de camisas de 48$ a 85$ a duzia, punhos, collarinhos, lenços, meias, camisas de flanella de lã e fio de sêda, completo sortimento de fazendas finas, casemiras superiores, brins, lindos adamascados, tudo por preços resumidos.

Toma-se encommendas de camisas por medida, e tambem se concertam camisas.

PECHINCHA

Vende-se 1 mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição e 2 de braços, 1 cama de casal com cupula. Tambem vende-se 2 albuns de cromos, sendo que em um tem 2 paginas de sello entre elles alguns raros. Quem pretender dirija-se á Olinda, ladeira da Ribeira n. 28.

Vende-se casa e sitio

Estrada do Arraial n. 17

Retirando-se para Europa o proprietario, vende a casa e sitio da estrada do Arraial n. 17. Sitio todo murado e bem arborisado, casa inteiramente pintada de novo, ladrilhada e mobiliada podendo o comprador tomar conta immediatamente: trata-se na dita casa em qualquer dia e hora.

Ao publico e ao commercio

Antonio dos Santos Araujo participa que desta data em diante passar-se-ha a assignar Antonio Walougueiro Recife, 26 de Novembro de 1895.

Casa e sitto no Monteiro

Aluga-se uma, com todos os commodos que se póde desejar, com capacidade para morar duas familias, está pintada e caiada ; informa-se na rua Marquez de Olinda n. 5 armazem.

Chegaram !!

E vendem-se em peças e a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a me- tros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

Modista

Maria José Simões, regressando para o Recife, offerece ás suas amigas e freguezas os seus serviços á rua Barão da Victoria n. 40.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre daigreja chronometro de marinha, caixa de musicas, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Casa em Olinda

Aluga-se o predio n. 47 á rua de S. Bento, com 5 salas, 9 quartos, inclusive o 1º andar, quartos no quintal, apparelho dentro e fora da casa e bom quintal ; a tratar no pateo do Terço numero 33.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno em Olinda, situado á rua de S. Francisco com proporção para edificar-se cinco casas, medindo 192 palmos de frente sobre dezenas de fundo.

O logar é o mais apprazivel possivel. A tratar na rua 15 de Novembro n. 81, sala de traz 1º andar.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

CHEGARAM

AS

Agoas Medicinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, as dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.

Rua dos Douradores n. 32 1.º andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus n. 21

Engenho

Vende se uma parte de um engenho com safra de moer e safra nova fundada, muito bem localisado, perto de uma das estações da estrada de ferro de S Francisco : a tratar na rua 15 de Novembro n. 54.

Madeira

Na serraria á vapor a rua de S. João n. 48, e no deposito da rua Imperial n. 17, de Silva Fernandes & C., vende-se madeira de toda qualidade, inclusive pinho de Riga, pranchas de sucupira e muito boas traves.

Tambem serra-se qualquer madeira.

Preços sem competencia.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada ;na rua das Larangeiras n 14

Ourives Oculista

T. EODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Duas jovens em conflicto

NO THEATRO

De repente ouvio se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens ; ameaças, choro, mato, morre, apitos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vias de facto, D. Elvira e D. Genoveva ; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam sómente para sua amiga e não para ella, indignada disse : não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos ; é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a fazenda de seu vestido.

Elvira, contrariana, dá uma gargalhada sarcastica e diz : para que não leis os annuncios das lojas ? para que não passeias no commercio ? ora Sra. D. Genoveva, outro officio, quando eu suppunha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente porque meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de séda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de séda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n. 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preço commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida, o que foi deferido.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo

MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgorão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado.
Sêdas de côres, Vaidozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Strandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem, Moraes.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Ditatecidogorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para habito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados.
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantasia, Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas.
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Canninha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homme gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete.
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Morim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 210 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12

Estrellas d'America

Ama de leite

Precisa-se de uma ; na rua de Joaquim Nabuco n. 34, Capunga.

Predio a venda

Vende-se o sobrado de dous andares n. 25 da rua Marcilio Dias, á tratar na rua do Imperador n. 22. 1º andar.

Taverna

Vende-se uma propria para principiante, por ter pouco capital, á tratar na rua Marquez do Herval n 165, taverna.

Cabriolet

Vende-se um de 4 assentos, novo e muito bom, á tratar na cocheira do Sr. Neco, no caes do Capibaribe.

Ao commercio

Vende-se a loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 40.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.

RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)

Poças Mendes & C.

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS EXIJIR O APIOL dos Dres JORET e HOMOLLE

AS CAPSULAS DE **APIOL** DOS DRES **JORET e HOMOLLE** REGULARISAM AS REGRAS EVITAM AS DORES OS ATRASOS

PARIZ PHARMACIA BRIANT 150 R. RIVOLI e TODAS PHARMACIAS e DROGARIAS

PHOSPHO-GLYCERATO DE CAL PURO

NEUROSINE PRUNIER

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenia, Phosphaturia,

Debilidade geral, Enxaquecas, Nevralgias, Depressão do systema nervoso.

NEUROSINE-XAROPE

NEUROSINE-GRANULADA — NEUROSINE-OBREIAS

Esta preparação que se pode tomar sem nenhum perigo, embora que inventada ha pouco tempo, deu já resultados maravilhosos como o certificam milhares de attestações.

Deposito geral : CHASSAING e Cia, 6, avenue Victoria, Paris. Depositos em Pernambuco : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e em todas Farmacias.

Bronchites Laryngites **TOSSE** Catarrhos Constipação

SAO INFALLIVELMENTE (A MAIS REBELDE) CURADOS PELAS

CAPSULAS COGNET

O mais poderoso remedio contra as **MOLESTIAS DO PEITO**

PARIS, 43, Rue de Saintonge, PARIS, E EM TODAS AS PHARMACIAS.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1ª Classe, THOMPSON Succr

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em PERNAMBUCO : Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

CHLOROSIS Côres Pallidas **ANEMIA** DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — É o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ : COLLIN e Cª, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

ALMOÇO das SENHORAS

ALIMENTO DAS CRIANÇAS E DOS CONVALESCENTES

Para substituir o chocolate, de digestão muitas vezes difficil, e o café com leite cujos effeitos debilitantes prejudicam em extremo a saúde das Senhoras, os Medicos recommendam o Racahout dos Arabes de Delangrenier, por ser um alimento *leve, agradavel e muito substancial*; receitam-no tambem ás crianças, pessoas idosas ou anemicas, numa palavra a todas as pessoas que carecem de fortificantes.

PARIS 53, rue Vivienne. — DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO INTEIRO

PARA

RECONSTITUIR O ORGANISMO ARRUINADO POR NATUREZA DO CLIMA — FEBRES

CHLOROSE FLUXO BRANCO — POBREZA do SANGUE DEBILIDADE, etc.

VINHO do Doutor **JOHANNO** DE **QUINA-COCA**

EXTRACTO de CARNE — HYPOPHOSPHITO

O VINHO JOHANNO tem por base o vinho de « MARSALA dos PRINCIPES ».

Nas principaes pharmacias. — *PARIZ, Rue Lafayette, 126*

SÁNDALO MIDY

O único preparado com o celebre Sándalo de Mysore

Inoffensivo, supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções, e cura em 48 horas todos os corrimentos. Sua efficacia é universalmente reconhecida nas affecções da bexiga, na cystite do cólo, no catarrho vesical, na hematuria, sem causar dores dos rins, que produzem os sándalos impuros ou associados a outros medicamentos.

SANTAL MIDY

Cada Capsula tem impresso com tinta preta o nome MIDY

En todas as Pharmacias

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado nem Caustico, nem Irritante

acalma as dores

centro de 24 horas

destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

Faz-se uso só ou justamente com o MATICO-SANTAL

Exigir a Assignatura do Fabricante: DUPERRON, Pharmacien, 3 ter, rue des Rosiers, PARIS

Depositos em Pernambuco : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias.

CHLOROSIS, ANEMIA, HEMOGLOBINURIA,

Anemia após de Hemorrhagias, parasitaria ou tropical.

A HEMOGLOBINE

Granulada DALLOZ

É o medicamento por excellencia para as supramencionadas indicações na dose de 1 a 2 colheradas (das para café) antes de cada refeição.

PARIS : J. DALLOZ, 13, boulevard de la Chapelle.

Em PERNAMBUCO : Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS

Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do Doutor **CRONIER**

Phar. ROBIQUET, Mº da Acad. de Medicina, 23, r. de la Monnaie, Paris

Em PERNAMBUCO : Cia de Drogas e Productos Chimicos.

ELIXIR ANTINERVOSO

POLYBROMURADO

de **BAUDRY**, Pharmaceutico de 1ª Classe

Approvada pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro

Numerosas experiencias tem confirmado a immensa efficacia deste **Elixir**, preconisado pelo Dr Charcot contra as **Enchaquecas**, as **Agitações nocturnas** e as **Palpitacões**, calmando immediatemente a excitabilidade nervosa nas senhoras que soffrem d'espasmos, desmaios e ataques nervosos.

Este **Elixir** é um auxiliar poderoso da medicina contra o hysterismo, a epilepsia e a chórea ou dansa de São Guido.

PARIS, 8, rue Vivienne

e em todas as pharmacias.

Kananga do Japão

RIGAUD e Cia

PERFUMISTAS

8, Rue Vivienne, 8

PARIS

A Agua de Kananga é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, e que mais branquea a cutis, perfumando-a delicadamente.

Extracto de Kananga, suavissimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer e impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavel e macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia.

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

CHARBON NAPHTOLÉ

GRANULADO

FRAUDIN

Pharmaceutico. PARIS — Boulogne

Adoptado pelo corpo medical para assegurar a curação das Doenças do estomago.

Dyspepsia, Flatuosidades, Diarrheas dos paizes quentes, etc. Preventivo da Febre Amarella.

Depositarios no PERNAMBUCO

Cia de Drogas e Prods Chimcos

Aviso

Na rua do Vigario Thenorio n. 5, 1º andar, compra-se caroços de algodão e remette de certapelo. Na mesma casa vende-se saccos para acondicionar os mesmos artigos.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73

Ai! mamã, eu ví!

Vi, mamã umas bolsinhas, uns cartões tão bonitos mamã ! Bonitos os que minha filha ? J ! tú queres que teu pai gaste dinheiro sem poder.

— Está bom mamã, se vo é fica zangada, não lhe digo mais onde vi.

Não, minha filha, eu não estou zangada : mas tú estas sempre com novidades, tú sabes que o tempo está muito máo, não ha dinheiro, teu pai está sempre queixando-se das grandes despezas que faz, e tú ainda fallas em novidades !

Eu fallo porque ha muito tempo que procuro uma novidade, e só agora minha mamã tive a felicidade de passar em um armazem e encontrar que desejava, umas bolsinhas e uns cartões tão bonitos, mas é o que pode haver de mais gosto para presente. Eu que estou em divida com Marocas, porque ella já por muitas vezes me tem offerecido diversos mimos, não é possivel, mamã, que eu tambem não lhe offereça alguma cousa.

E' justo minha filha que tú lhe offreças, mas de accordo com as nossas condições, porque o dinheiro que ha é pouco....

Sim, mamã, eu não quero objecto caro : no armazem do Poças Mendes & C., tem bolças e cartões com confeitos, o que pode haver de mais lindo.

Vai com teu irmão nesse armazem escolhe a tua vontade tudo que te agradar : vê o menos preço que elles vendem, manda tirar a conta, passar recibo e paga, sim ?

Sim, mamã, eu vou.

Olhe, mamã, é na rua Estreita do Rosario n 6, junto á igreja.

Sei onde é, minha filha.

Cachorros rateiros

Precisa-se comprar um casal , na rua do Imperado n. 29, 1º andar.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35

Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Vende-se

Uma armação envidraçada e envernizada de novo, propria para qualquer negocio, em um bom ponto de negocio na freguezia de Santo Antonio, á tratar com o major Francisco Livino de Carvalho em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 60, 1º andar, das 10 as 2 horas da tarde.

Ama

Precisa se de uma ama para cozinhar e mais serviços de casa de pequena familia ; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 ou 26.

Vaccas tourinas

Vende se umas vaccas paridas e outras prenhes : a tratar na travessa de João de Barros, no correr do hospital de Santa Agueda.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ

NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

RAULIVEIRA

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazil premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para usinas vendendo sempre por preços modicos.

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos de Robinson e outros fabricantes e de 2 a 12 cavallos.

CADEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua.

BOMBAS de motu-continuo.

MOENDAS e meias moendas, garantidas.

TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.

ARADOS de differentes systemas.

CRIVACOES para fornalhas.

MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clarb, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando deste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade do assucar.

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo.

DESTILLAÇÕES completas para alcool e aguardente a vapor e a fogo nú, para grandes e pequenas fabricas.

52, RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 52

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44 - RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO - 44

Machinas a vapor.

Moendas.

Rodas d'agua.

Taixas fundidas e batidas.

Taixas batidas sem cravação.

Arados.

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais areja da nesta capital

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

PREÇOS RASOAVEIS

PROPRIEDADE DE

ESNATY & C.

AVE DO PARAIZO

Rua da Imperatriz n. 51

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento de fazendas finsa chamam a attenção das Exmas. Familias para o enorme sortimento de phantazias.

FAZENDAS FINAS E MODAS

Para	Espartilhos	Galata
Elles	Fixus	Marvilheuse
Soberba	Colxas	Crepe
Colecção		
Vestuarios	Chifon	Seda
Baptisado	Cachemiras	Ottomane
Merinos	Crepon	
Recebem	Creeolina	Tupon
Constamente	Gorgorinas	Chaugeant
Alberto	Finas	Surahs
Cardoso	Pretas	Bengalines
Por	Cores	Paitillé
Resumidos	Ricos	Gazes
Preços	Dezenhos	Chifoniers

AVE DO PARAIZO

ALBERTO CARDOSO & C.

Telephone n. 129

LOJA DO POVO

Rua 1°. de Março — 19

Este acreditado estabelecimento continua a vender por preços sem competidor os artigos para os quaes pedimos a attenção das Exmas Familias:

Colchões francezes a 15$000 um.
Bramantes para lençóes de 4 larguras a 2$000 o metro.
Atoalhado branco e lavrado para mesa a 2$500 e 2$000 o metro.
Cachemira de 2 larguras para vestitido a 1$200 o covado.
Casemira preta de agosal para roupa de homem a 2$000 o covado.
Cheviote preto para roupa de homem, fazenda de 9$000 o covado por 6$000.
Flanella azul para costume de 3$500 a 5$000 o covado.
Cachemiras de lã com letras de seda a 1$200 o covado.
Lindos chamalotes de varios padrões a 1$000 o covado.
Grande sortimento de chiffonetes a 800 rs. o covado.
Meia de lã para senhoras a 40$000 a duzia.
Ditas de algodão idem a 12$000 a duzia.
Ditas de cor para homem a 12$500 a duzia.
Ditas cruas com fios de seda pora homem a 12$000 a duzia.
Setinetas de todas as cores a 600 o covado.
Seda branca lavrada para noiva a 2$500 o covado.
Cretones de côres 2 barras para coberta reposteiro, fazenda de 1$200 o covado 700 rs. (E' barato !)
Etamines arrendados a 500 o rs. covado.
Cretones claros a 320 rs. o covado.
Ditos escuros muito largos a 400 rs. o covado.
Lindos cortes de cachemira para vestido de 80$000 por 40$000.
Madapolão americano de 8$000 e 10$000 a peça.
Dito francez para camisa, punhos e colarinhos a 13$000 a peça.
Dito para noivas de 24 jardas a 11$000.
Cortinados de crochet e cambraia bordados para cama e janellas a 10$000 o par.
Ditos de cores para sala a 24$000 o par.
Ditos finos de crochet para cama de casal, do preço de 50$000 a 35$000.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de espartilhos de 8$000, a 16$000.
Peitilhos para Senhoras a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem a 6$000 uma.
Ditas para Senhora a 6$000 uma.
Finos cortes de casemira ingleza para calça a 8$000 e 10$000.
Camisas de malha de lã para homem e senhora a 6$000.
Vestuarios de Jercey para meninos a 15$000.
Cobertas de cretone para cama de casal a 5$000.
Casinetas para roupa de homem e creança a 500 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 3$000 a vara (fino linho !)
Dito preto a 1$800 a vara.
Grande sortimento de crepes mesclados, do preço de 1$500 por 800 rs. o covado.
Fichús de todas as cores de 3$000 a 10$000,
Brins de puro linho para ceroulas a 2$000 a vara.
Sobretudos com uma e duas vistas, cobertores, colchas, ceroulas, mantilhas, tudo por preços baratissimos.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1° DE MARÇO—19

(Antiga do Crespo)

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA

APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pelas creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes, que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL — PHARMACIA FERREIRA

PRAÇA MACIEL PINHEIRO — PERNAMBUCO

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 rua Duque de Caxias

Telephone n. 210

PARA LIQUIDAR

MOSQUITEIROS		MANEQUINS
americanos brancos e de cores, de todos os tamanhos. — COMPLETO e variado sortimento de tapetes. **Justa côco e alcatifas** para forro de salla. — MALLAS para viagem, de todos os tamanhos e qualidades. —	Casemiras pretas e de cores de 8$ a 4$ o covado. Sarja preta fina, pura lã a 5$500 idem. Morim finissimo com 24 jardas de 15$ a 10$ a peça. Dito francez de 12$ a 8$ idem. Dito para noiva a 3$500, 4$ e 4$500 idem. Cretones francezes a 600 rs. o covado. Algodãosinho T muito largo de 12$ a 8$ a peça. Merinó preto, pura lã de 2$500 a 1$400 o covado. Crepons de côres, pura lã, de 2$500 a 1$500 o covado. Cambraias brancas, rendadas a 500 e 700 rs. o covado. Merinó F do baile, branco e de côr, novidade a 500 rs. o covado. Foulardine, lindos desenhos de 800 a 500. Surhats de seda, todas as cores a 1$500 e 2$ o covado. Cachemira infestada de listas e quadros de 2$500 a 800. Meias cruas, inglezas para homem de 12$ a 6$ a duzia. Camisas para homem de 80$ a 48$. Atoalhado branco adamascado para mesa de 4$ a 2$500. Guardanapos branco adamascado de 6$ a 3$000.	americanos para todos os corpos. — COMPLETO **sortimento de tapetes de alcatifas e velludo** PARA SOFA' E PORTAS — CAPACHOS **de côco de todos os tamanhos** com inscripções e lisos —

Completo sortimento de sedas brancas, capellas, colchas e fronhas tudo para casamento.

Damasco, pellucia e rops proprios para reposteiros e cortinas.

Uma grande quantidade de retalhos de chitas, cretones, cambraias e setinetas que se vende por barato preço.

LOJA DAS ESTRELLAS

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

TELEPHONE N. 210

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc., peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boire*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

FOLHETIM 20

CRIME MYSTERIOSO

TRADUCÇAO

DE

PALERMO DE FARIA

IX

(Continuação)

Mas em seguida dirigiu-lhe uma tal serie de cumprimentos e galanterias, que se esqueceu de lhe apresentar o seu companheiro.

Byrd ficou satisfeito com isto.

Não estava preparado para a submetter á prova que considerava como necessaria, e não tinha a coragem de abordal-a com simples cumprimentos nos labios, emquanto perguntas de importancia vital para a sua felicidade, senão para a sua honra, pendiam na balança.

Preferia continuar a sua conversação com miss Tremaine até que os rapazes que estavam junto d'elle se houvessem affastado uns apoz outros, não deixando na sala senão miss Tremaine e elle, miss Dare e Duryea.

Estes dois ultimos estavam alguns passos atraz d'elle, conversando d'um concerto a que tinham assistido recentemente.

A pouco e pouco, porém, a sua conversação descahiu, e então miss Tremaine approximou-se da sua amiga.

O agente de policia comprehendeu que, se não fallasse immediatamente, não teria out a occasião de o fazer em toda a noite.

Tomou o seu partido e, voltando-se para miss Tremaine, perguntou-lhe com mais seriedade do que tinha tido até então, conversando em futilidades, se tinha sabido algumas novidades.

— Novidades? repetiu ella. Ha algumas novidades?

— Ha. Eu chamo-lhe novidades. Mas talvez não se interesse por um assassinio commettido n'estes ultimos dias na cidade?

— Oh! sim, interesso-me muito, pelo contrario, exclamou ella vivamente.

O par que estava atraz d'elle calou-se bruscamente, como se estas palavras produzissem effeito.

— Meu pae conhecia muito Mrs. Clemens, continuou miss Tremaine. Julga que se descobriu o assassino? Para mim isso seria uma novidade?

— Ha toda a razão para o suppôr, começou Byrd.

Mas calou-se.

O silencio de morte que reinava atraz d'elle tornava-o incapaz de proseguir.

Felizmente não foi obrigado a isso.

Um recemchegado apresentava as suas homenagens miss a Tremaine, e Byrd não pronunciou o nome que tinha nos labios, vendo miss Dare approximar-se acompanhada por Duryea

— Miss Dare, permitta-me que lhe apresente o Sr. Byrd. Sr. Byrd, miss Dare.

Byrd inclinou-se pronunciando as banaes palavras de uso nas apresentações, depois levantou os olhos para miss Dare.

Ella encarava-o serenamente.

« Já nos encontrámos», esteve elle prestes a dizer.

Mas, vendo um signal de reconhecimento no seu olhar, calou-se e baixou vivamente os olhos.

— O Sr. Duryea, informa-me que é estranho aqui, notou ella dando um passo para o lado para se desembaraçar da presença muito incommoda de Duryea. Agrada-lhe a nossa cidade e tenciona demorar-se por muito tempo?

— Não... Isto é, tornou elle, um pouco perturbado na sua theoria pela serenidade do tom e tranquillidade com que ella se preparava evidentemente para sustentar uma longa conversação, é possivel que parta ámanhã, como é possivel que fique por tempo indefinido.

Isso depende de certas circumstancias que se decidirão esta noite. Sibley é uma cidade encantadora, concluiu elle, admirado com a sua propria serenidade por ter arriscado esta ultima observação.

— Sim.

Esta palavra foi pronunciada como contra vontade.

Olhou para o Sr. Duryea.

— Deseja alguma cousa, miss Dare? perguntou este gentlemen. Não parece bem.

— Effectivamente, não me sinto bem Não, obrigada, exclamou vendo que lhe davam uma poltrona. Faz muito calor n'esta sala. Se não que objectar, iremos para a outra.

E com um olhar cortez que se desembaraçar da presença de Duryea?

Havia n'aquella sala uma meia duzia de amadores de musica, e logo que viram o seu tenor favorito, levaram-no para o piano, deixando miss Dare e Byrd frente a frente,

Ella pareceu esquecer instantaneamente a sua indisposição.

Endireitando-se de modo a fazer valer pezo sobre si propria, quando não estava toda a sua graça, perguntou, com subita resolução se não se havia enganado comprehendendo que dizia ter novidades relativamente á morte de Mrs. Clemens.

Byrd com um violento esforço de vontade, dominou toda a commoção que esta pergunta lhe casauva e respondeu, no seu tom mais natural.

— E' verdade, fez-se hoje um inquerito, e as auctoridades pensam ter descoberto o culpado.

E dissimulando sob o seu ar delicado a maior anciedade que tinha sentido na sua vida, fitou em miss Dare um olhar indifferente.

A prova deu resultado.

De pallida que estava miss Dare tornou-se livida.

Não era o mal estar, a dôr ou o receio que se lia no seu rosto, mas um terror mortal.

— E' impossivel pareciam dizer os seus labios.

Amaldiçoando no intimo do seu coração a necessidade que lhe impunha o seu dever, Byrd procurada o que poderia dizer para fazer desapparecer a impressão produzida por estas ultimas palavras, quando a bella voz do tenor se elevou de repente, cantando.

Instantaneamente, o agente notou que não seria obrigado a attenuar coisa alguma.

Posto que a musica ou talvez as palavras lhe tivessem evidentemente dado um golpe violento, produziram egualmente o effeito de chamar miss Dare á realidade.

Baixando os olhos, que tinha até então conservado fitos nos d'elle, voltou a cabeça e disse com socego contrafeito:

— Esse contacto com o crime é espantoso.

Depois, lentamente e com ar tranquillo que provava quanto era grande o seu imperio sobre si propria, quando não estava sob a influencia da surpreza, perguntou:

— E quem pensam que é? Como se chama aquelle que julgam ser o assassino d'essa pobre mulher?

Com tanta resolução como um cirurgião cravando o escalpello na carne palpitante do enfermo, respondeu sem hesitar:

— Um gentlemen, creio eu. Um rapaz que tinha relação com ella... Não sei o que negocios financeiros, penso eu. Um tal Hildreth, de Toledo, Governador Hildreth. E' o nome que lhe deram.

Não era este o nome que ella esperava.

Byrd viu-o nas suas feições, que se distenderam, no olhar de alivio quasi doloroso que lhe dirigiu.

— Governador Hildreth? repetiu ella.

Era evidente que não só este nome era differente d'aquelle que esperava ouvir, mas que lhe era completamente desconhecido.

— Nunca ouvi fallar n'essa pessoa, tornou ella depois de um minuto, emquanto a voz melodiosa do tenor enchia o salão com uma estrophe apaixonada.

— Não admira, explicou Byrd. Não é conhecido em Sibley. Veio aqui unicamente na manhã do homicidio d'aquella desgraçada mulher.

Que seja ou não o culpado, continuou elle com socego forçado, ninguem sabe nada, naturalmente; mas as circumstancias são todas contra elle e o pobre rapaz vae ser preso.

— O que?

A palavra que escapou a miss Dare e o tom de surpreza e de horror com que a pronunciou foi totalmente involuntario.

Mas a musica, n'este momento no seu «crescendo», cobriu a palavra e o tenor, ou, pelo menos, miss Dare assim o imaginou, porque, fazendo um novo esforço para se dominar, limitou-se a repetir tranquillamente as palavras de Byrd: «Vae ser preso», e então esperou sem grande commoção os pormenores que elle julgasse conveniente dar-lhe.

Sim, vae ser preso, tornou o agente de policia; comprehende, estava na casa ou muito perto, no momento em que foi dado o golpe.

Estava na casa d'entrada, segundo o que diz, ou em outra parte, a alguns passos da mulher e do seu assaltante desconhecido, e, como não ha prova alguma contra outra pessoa que, afinal, factos irrecusaveis provam que elle tinha interesse na morte de Mrs. Clemens, não se póde accusar senão a elle.

E' victima das circumstancias. Talvez seja realmente o culpado; quem sabe? proseguiu Byrd vendo que ella estava horrorisada, embora seja terrivel acreditar que um gentlemen de bom nascimento e bem educado é culpado de ter praticado similhante crime.

Mas ella parecia não ter retido senão uma das phrases do agente.

— Estava na saleta, repetiu ella. Como estava elle alli? O que o levou lá?

— Tinha ido fazer uma visita á viuva e retirava-se.

Demorou-se para reflectir, diz elle. Isto parece inadmissivel, miss Dare Mas todo este caso é singular e mysterioso.

Ella não ouvia estas explicações.

— Suppõe que ouviu a viuva gritar? perguntou ella tremendo, ou disse alguma cousa do que viu e ouviu?

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42